

Gnani Purush "Dadashri"

Quem Sou Eu?



Portuguese translation of the English book
"Who Am I ?"

Como exposta pelo Gnani Purush "Dadashri"

QUEM SOU EU?

Originalmente Compilado em Gujarati por:
Dra. Niruben Amin

Editor: Mr. Ajit C.Patel
Dada Bhagwan Aradhna Trust,
Sociedade Mamatapark 5,
atrás do Colégio Navigujarat
Usmanpura, Ahmedabad-380014
Gujarat, na Índia. Tel : (079) 27540408
E-Mail: info@dadabhagwan.org

©: Todos os direitos reservados- Mr. Deepakbhai Desai
Trimandir, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway,
Adalaj, Dist.-Gandhinagar-382421, Gujarat, India
*Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida,
Sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais.*

Preço: Humildade Final (leva a unidade Universal) e a
Consciência do "Eu Não Sei Nad"

Impressora: Amba Offset,
Parshwanath Chambers, Subsolo
Nr. RBI, Área de Renda Tributária,
Ahmedabad-380014, Gujarat, Índia.
Tel: (079) 27542964

Trimantra

Estes três mantras destroem todos os obstáculos na vida

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está absolutamente livre de todo apego e ódio.

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos ,como a raiva, o orgulho, o fingimento e a ganância.

Namo Siddhanam

Eu me curvo perante todos os mestres que alcançaram a libertação final da Alma.

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Auto Realizados que dividem o conhecimento do caminho da libertação da Alma.

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançá-lo.

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo à todos os Santos , de todos os lugares , que alcançaram o conhecimento do Ser e avançam neste caminho no universo.

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações.

Savva Pavappanasano

Destroem todos os karmas negativos.

Mangalanam cha Savvesim

De todos os mantras auspiciosos ,

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado :

Om Namu Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o estado do Ser absoluto na forma humana.

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os Seres auspiciosos deste universo que se tornaram instrumentos de salvação do mundo.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem Aventurança.



Introdução ao 'Gnani Purush (Ser Iluminado)'

Numa noite de junho, em 1958, em torno das 18:00 horas, Ambalal Muljibhai Patel, um homem de família, e um empreiteiro de profissão, estava sentado em um banco na plataforma de número três da Estação Ferroviária de Surat. Surat é uma cidade ao sul de Gujarat, um Estado da Índia. O que aconteceu dentro dos próximos quarenta e oito minutos foi fenomenal. (Self-Realization) Auto-Realização espontânea ocorreu dentro de Ambalal M. Patel. Durante o evento, o seu ego foi completamente dissolvido e daquele momento em diante ele tornou-se completamente separado de todos os pensamentos, falas e ações de Ambalal. Ele tornou-se instrumento vivo do Senhor para a salvação da humanidade, através do caminho do Auto Conhecimento. Ele chamou este Deus de "Dada Bhagwan". A todos que encontrava, ele dizia: "Este Senhor, Dada Bhagwan está plenamente manifestado dentro de mim. Ele também reside dentro de todos os seres vivos. A diferença é que em mim, Ele está completamente expressado, e em vós, ele ainda tem que se manifestar."

Quem somos nós? O que é Deus? Quem comanda este mundo? O que é karma? O que é libertação?, etc. Todas as perguntas do mundo espiritual foram respondidas durante esse evento. Assim, a natureza ofereceu uma visão absoluta do mundo e para o mundo por meio de Shree Ambalal Muljibhai Patel.

Ambalal nasceu em Tarasali, num subúrbio de Baroda, e posteriormente foi criado em Bhadran, Gujarat. O nome de sua esposa era Hiraba. Embora fosse um empreiteiro de profissão, sua vida em casa e suas interações com todos ao seu redor eram exemplares, mesmo antes de sua Auto-Realização. Depois de tornar-se Auto-Realizado e atingir o estado de um Gnani, (Jnani, O Desperto, em hindí), seu corpo tornou-se um "fundo de caridade pública".

Ao longo de toda a sua vida, ele viveu pelo princípio de que não deve haver nenhum comércio na religião, mas em todo comércio deve haver religião. Ele também nunca aceitou o dinheiro de alguém para seu próprio uso. Ele usou os lucros do seu negócio para ajudar seus devotos em suas peregrinações a várias partes da Índia.

Suas palavras tornaram-se a base para o caminho novo, direto e sem etapas para a Auto-Realização. Esse caminho foi chamado Akram Vignan. Através de sua original e divina experiência científica (o Gnan Vidhi), ele transmitia esse conhecimento aos outros em menos de duas horas. Milhares receberam sua graça através deste processo, e milhares

continuam a recebê-la até hoje. 'Akram' significa sem etapas, um caminho de elevador ou um atalho, enquanto que 'Kram' significa caminho espiritual, tradicional, o passo a passo ordenado. Akram é reconhecido como um atalho direto para a bem-aventurança do Ser.

Quem é Dada Bhagwan?

Quando ele explicava aos outros quem era “Dada Bhagwan”, ele dizia: “O que você vê aqui não é “Dada Bhagwan”. O que você vê é A.M. Patel. Eu sou um Gnani Purush e 'Ele', que está manifestado dentro de mim, é 'Dada Bhagwan'. Ele é o Senhor dentro de mim. Ele está dentro de você e de todos os outros seres. Ele ainda não se manifestou dentro de você, enquanto que, dentro de mim, ele está totalmente manifestado. Eu mesmo não sou um Bhagwan. Eu também me curvo a Dada Bhagwan dentro de mim”.

Atual ligação para obter o conhecimento da Self-Realization (Atma Gnan)

“Eu vou pessoalmente transmitir (*siddhis*) poderes espirituais especiais para algumas pessoas. Depois que eu for embora, não haverá uma necessidade para eles? As pessoas das futuras gerações precisarão deste caminho, não?
~ Dadashri

Param Pujya Dadashri ia de cidade em cidade, de país em país, para dar satsang e transmitir o conhecimento do Ser, bem como o conhecimento da interação harmoniosa com o mundo terreno, a todos que iam até ele. Durante seus últimos dias, no outono de 1987, ele deu sua bênção a Dra. Niruben Amin e outorgou a ela seus (*siddhis*) poderes especiais, para que ela continuasse seu trabalho. “Você vai ter que se tornar uma mãe para todo o mundo, Niruben”, ele disse a ela enquanto a abençoava. Não havia nenhuma dúvida na mente de Dadashri que Niruben estava destinada a ser exatamente aquilo. Ela o havia servido com extrema devoção, dia e noite, durante mais de vinte anos. Dadashri por sua vez a moldou e preparou para assumir esta tarefa monumental.

Do momento da partida mortal de Pujya Dadashri, em de janeiro de 1988 até o de sua própria partida mortal, em 19 de março 2006, Pujya Niruma, como era carinhosamente chamada, permaneceu fiel à sua promessa a Dadashri de continuar sua missão de salvação do mundo. Ela tornou-se a representante de Dadashri no Akram Vignan e tornou-se o instrumento fundamental na propagação do conhecimento do Akram Vignan em todo o mundo. Ela tornou-se também um exemplo do amor puro e incondicional. Pessoas de todas as esferas da vida e de

várias partes do mundo atingiram a (Self- Realization) Auto-Realização através dela e estão consagrados na experiência da Alma Pura, enquanto cumprem seus deveres e obrigações no mundo material. Elas experimentam a liberdade aqui e agora, enquanto vivem suas vidas diárias.

O vínculo Akram Gnani agora continua com o atual Gnani Pujya Deepakbhai Desai, a quem Pujya Dadashri também havia agraciado com (siddhis) poderes especiais para continuar a ensinar ao mundo sobre Atma Gnan e Akram Vignan. Ele foi posteriormente moldado e treinado por Pujya Niruma que o abençoou para conduzir Gnan Vidhi a partir de 2003. Dadashri disse que Deepakbhai se tornaria o vínculo que acrescentaria esplendor ao reinado do Senhor. Pujya Deepakbhai, de acordo com a tradição de Dada e Niruma, viaja extensivamente pela Índia e exterior, dando satsangs e transmitindo o conhecimento do Ser a todos que o procuram.

Palavras poderosas em escrituras ajudam os que buscam o despertar nos seus desejos de libertação. O conhecimento do Ser é o objetivo final de toda busca de alguém. Sem o conhecimento do Ser não há libertação da Alma. Esse conhecimento do Ser (Atma Gnan) não existe em livros. Ele existe no coração de um Gnani. Assim, o conhecimento do Ser só pode ser adquirido ao encontrar-se com um Gnani. Através da abordagem científica do Akram Vignan hoje pode-se alcançar Atma Gnan, mas isso só pode ocorrer no encontro pessoal com um Atma Gnan vivo e receber dele o Atma Gnan. Apenas uma vela acesa pode acender outra vela.

Gnani ou Jnani é Aquele que conhece e está na experiência do Eu eterno. Purush significa o Ser. Akram Vignan significa o caminho daquele que alcançou o Ser sem esforço. É a Ciência por trás disso Um cavalheiro chamado Ambalal M.Patel, se tornou um Gnani Purush em Junho de 1958. Isso aconteceu espontaneamente dentro dele. A luz absoluta do Ser prevaleceu nele a partir deste momento. Nesse estado do Ser absoluto, ele se tornou instrumento para a salvação do mundo .As palavras saídas por seu meio, tornaram se palavras que estão agora liberando centenas de milhares de seres humanos que têm buscado soluções significativas para as suas dores. Estas sessões de satsangs do Gnani Purush aconteceram em Gujarat e foram cuidadosamente preservadas. São apresentadas em diferentes idiomas, exatamente como foram originalmente apresentadas. Elas são todas de sessões de perguntas e respostas junto ao Gnani Purush Dadashri.



NOTA SOBRE ESTA TRADUÇÃO

O Gnani Purush Ambalal M. Patel, popularmente conhecido como Dadashri ou Dada ou Dadaji, costumava dizer que não é possível traduzir exatamente o seu satsang sobre a ciência da auto realização e a arte da interação com o mundo para o Inglês. Parte da profundidade e da intenção do significado a ser transmitido ao buscador estaria perdida. Ele ressaltou a importância de aprender o gujarati para entender precisamente todos os seus ensinamentos.

Entretanto, Dadashri concedeu suas bênçãos para a transmissão de suas palavras originais para o mundo através de traduções para o inglês e outros idiomas. Era seu fervor e desejo mais profundo que os seres humanos do mundo que sofrem alcancem a liberdade viva do maravilhoso Akram Vignan que se expressava dentro dele. Ele afirmou ainda que dias viriam em que o mundo estaria deslumbrado com os poderes fenomenais desta ciência.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência dos ensinamentos de Dadashri, o Gnani Purush. Foi tomado bastante cuidado para preservar o tom e a mensagem de suas palavras. Esta não é uma tradução literal de suas palavras. Muitas pessoas têm trabalhado diligentemente para isso e permanecemos profundamente gratos a todos eles.

Esta é uma introdução elementar a todo o novo tesouro de seus ensinamentos. Por favor, leve em conta que os eventuais erros cometidos na tradução são de inteira responsabilidade dos tradutores, para os quais solicitamos seu perdão.



PREFÁCIO

A vida é mais do que apenas viver. Tem que haver mais na vida do que apenas viver. Deve haver um propósito mais elevado na vida. O propósito da vida é obter a verdadeira resposta para: “Quem sou eu?” Esta é a pergunta não respondida em infinitas vidas anteriores. Os elos perdidos de pesquisas para “Quem sou eu?” agora estão sendo fornecidos através das palavras do Gnani Purush (Aquele que é completamente desperto). Estas palavras são editadas com o propósito de compreensão.

Quem sou eu ? O que não sou? Quem é o verdadeiro eu? O que é meu? O que não é meu? O que é servidão? O que é *Moksha* (libertação da Alma)?

Existe um Deus? O que é Deus? Quem é o que 'faz' no mundo? E o que Deus faz ou não? Qual é a verdadeira natureza de Deus? Qual é a natureza do que realmente “ faz ” neste mundo? Quem comanda o mundo? Como isso funciona? Qual é a verdadeira natureza da ilusão? O que quer que se saiba é real ou ilusão? A pessoa se torna livre ou permanece ligada ao conhecimento que tem?

Este livro vai lhe dar o preciso entendimento da verdade por trás dessas perguntas. Além disso, o leitor destas páginas é apresentado à essência do Akram Vignan (o caminho direto para a libertação da Alma).

- Dra. Niruben Amin

QUEM SOU EU?

(1) QUEM SOU EU?

O MÉTODO PRECISO PARA A LIBERTAÇÃO DA ALMA.

Dadashri: Qual é o seu nome?

Questionador: Meu nome é 'Chandulal'.

Dadashri: Você é realmente 'Chandulal'?

Questionador: Sim.

Dadashri: 'Chandulal' é seu nome. 'Chandulal' não é seu nome? *Você* é mesmo 'Chandulal' ou o *seu* nome é 'Chandulal'?

Questionador: O meu nome é "Chandulal".

Dadashri: Então, quem é *você*? Se 'Chandulal' é o seu nome, então quem é *você*? Você e seu nome não estão separados? Se você está separado de seu nome, então, quem é *você*? Você entende o que estou tentando dizer? Se você diz: "Estes são os meus óculos", então você e os óculos são separados, certo? Da mesma forma, você não sente que você está separado de seu nome?

Seguindo o mesmo raciocínio, não há nada de errado em chamar uma loja de 'Comércio Geral'. Entretanto, se eu chamo o dono da loja: "Ei, Comércio Geral, venha aqui!", ele responderia: "Meu nome é Jayantilal, não Comércio Geral.

Este é o nome da minha loja.”O proprietário, a loja, e as mercadorias no interior da loja, são todas entidades separadas. O que você acha?

Questionador: Isso faz sentido.

Dadashri: A pessoa insiste: “Não, eu sou ‘Chandulal’.” Isso significa: “Eu sou o dono da loja e eu também sou a placa da loja”. ‘Chandulal’ é apenas um meio de identificação.

Desde a sua mais tenra infância, as pessoas se mantiveram chamando você de ‘Chandulal’ e você passou a acreditar: “Eu sou Chandulal “. Você acredita que este nome é você. Na realidade, você não é isso, mas você insiste que é ‘Chandulal’ porque todo mundo o chama assim. Como você não sabe quem realmente é, você acredita ser o nome que lhe foi dado. Isto teve um efeito psicológico muito forte em você. Este efeito é tão profundamente enraizado dentro de você, que você acredita que *você* é ‘Chandulal’. Essa crença está errada, e por causa dessa crença errônea, você passou vidas incontáveis ‘dormindo de olhos abertos’ (alheio a sua verdadeira identidade).

PERCEBER O ‘EU’

Você não vai ter que investigar quem você realmente é? Por quanto tempo você pode continuar no escuro, inconsciente de seu Eu verdadeiro? Você não acha que é ignorância não investigar sua verdadeira identidade?

Até você perceber quem realmente é, tudo se revela errado. Neste estado de ignorância você complica mais sua vida casando, constituindo família etc. É assim que a confusão e os quebra-cabeças surgem no mundo relativo.

Mesmo quando à noite você adormece, você o faz como Chandulal. Durante toda a noite, essa crença errônea se reforça, tornando-se mais e mais forte. Somente quando você percebe a resposta para a pergunta:”Quem sou eu?” é que sua crença

errônea cessa. É por causa dessa crença errônea que você tem vagado de vida em vida. Você não conhece sua verdadeira identidade e, além disso, você imprime em si mesmo, a crença do que você não é. Você impôs essa crença errônea sobre o seu Eu verdadeiro. Além disso, você também aceitou a ideia: “Eu sou Chandulal” e como resultado, tem se comportado de acordo. Esta falsa acusação é uma mancada. Este erro crasso é a causa raiz de todo o sofrimento. Este sofrimento vem sob a forma de inquietação interior, miséria e descontentamento. No momento, você tem muitas preocupações causadas por sua crença falsa: “Eu sou Chandulal.” Esta falsa imposição ao verdadeiro Eu é ignorância e gera sofrimento.

(2) CRENÇAS: CERTO E ERRADO

TANTAS CRENÇAS ERRÔNEAS

Dadashri: A crença: “Eu sou Chandulal” não diminui, nem mesmo durante seu sono. E quando você se casa, as pessoas lhe dizem: “Você é o marido desta mulher” e, portanto, você aceita o papel de marido, e age como um. Depois disso, por meio da repetição, você continua reiterando a noção de ser um marido. Alguém é um marido para sempre? Se vocês se divorciarem você ainda será o marido dela? Todas essas falsas crenças, tornaram-se profundamente enraizadas dentro de você.

A primeira crença errada é: “*Eu sou Chandulal.*” “*Eu sou o marido desta mulher*” é a segunda crença errada e “*Eu sou hindu*” é a terceira crença errada. “*Eu sou advogado*” é a quarta crença errada. “*Eu sou o pai deste menino*” é a quinta crença errada. “*Eu sou tio*” é a sexta crença errada. “*Eu tenho pele clara*” é a sétima crença errada. “*Eu tenho 45 anos de idade*” é a oitava crença errada. “*Eu sou um homem de negócios*”, também, é uma crença errada. Se você diz: “*Eu sou um contribuinte*” então essa é mais uma crença errada. Quantas crenças erradas dessas, você tem?

Questionador: Muitas crenças erradas.

Dadashri: Onde quer que você sobreponha 'Eu' onde 'Eu' não pertença, é uma crença errada. Você tem que se livrar de todas essas crenças erradas. Como você pode ser feliz com tantas crenças erradas? Agora me diga. Quais tipos de crenças fazem um homem feliz?

Questionador: A pessoa que não tem nenhuma crença é feliz?

Dadashri: Não, não se pode viver sem crenças. Mas o que você precisa é a crença correta.

Questionador: É possível não ter nenhuma crença?

Dadashri: Suponha que queremos ir de Los Angeles a San Francisco, mas em vez disso, tomamos a estrada que vai para San Diego. Não temos então que voltar de San Diego para Los Angeles (o nosso lugar de origem), antes de prosseguir para San Francisco? Da mesma forma, é importante manter esta crença correta, a fim de voltar para o nosso lugar de origem. Depois de se livrar das crenças erradas e manter a crença certa por algum tempo, você vai chegar ao seu lugar original, após o que não haverá mais a necessidade de manter *qualquer* crença. Então seu trabalho está concluído.

Agora, como você vai se livrar de todas essas crenças erradas?

Questionador: Não sei. Eu preciso da sua orientação para isso.

Dadashri: Sim, porque a pessoa não tem o conhecimento de como se livrar dessa crença errada, ela continua a vagar sem rumo neste mundo, vida após vida. Mesmo que ela venha a saber que essa crença é errada, não sabe como se livrar dela. Infinitas vidas se passaram sem se livrar nem mesmo de uma única crença errada.

'EU' NO LOCAL ERRADO

Dadashri: Essa crença: “Eu sou Chandulal” é *ahankar* (ego). Impor 'eu' onde o 'eu' não cabe é *ahankar* (ego).

Questionador: Como pode haver ego em dizer: “Eu sou Chandulal.”? Se eu disser: “Eu sou grande” ou “Eu sou o homem mais inteligente do mundo”, então, seria uma questão diferente. Mas se eu casualmente disser: “Eu sou Chandulal” onde está o ego nisso?

Dadashri: Mesmo se você disser isso tão casualmente, o ego desaparece? Mesmo se você disser: “Meu nome é Chandulal” casual e simplesmente, ainda é considerado ego. Ego é quando você não sabe quem você é, e você se identifica com o que você não é.

“Eu sou Chandulal” tem apenas um propósito dramático (exercer o seu papel nas interações terrenas). Não há mal algum em dizer: “Eu sou Chandulal,” mas a crença: “Eu sou Chandulal” não deve se entranhar dentro de você. Ela deve ser dramática e usada apenas para fins de identificação.

Questionador: Sim, caso contrário, “Eu sou Chandulal” vai assumir o controle.

Dadashri: Se o 'Eu' está em seu lugar, o 'Eu' real, então não é ego. Se você acredita: “*Eu* sou Chandulal”, então a sobreposição do 'eu' em Chandulal é ego. Quando você identifica 'eu' com o seu Verdadeiro Eu *real* (seu devido lugar), então não é ego. Se o 'Eu' sai de seu lugar incorretamente posicionado, (Chandulal) e assume seu lugar *real*, então o ego desapareceu. Portanto, você não tem que se livrar do 'eu', mas você apenas precisa colocar o 'Eu' em sua correta localização.

CRENÇA CORRETA, CRENÇA ERRÔNEA

As pessoas usam a palavra '*mithyatva*' livremente, mas

ninguém nunca lhes explicou o que ela realmente significa. *Mithyatva* nada mais é do que essas crenças errôneas. Não é *mithyatva* usar roupas da moda ou se casar. As crenças errôneas são a única *mithyatva* e quando se adquire a crença correta, ela é chamada *samyak darshanou samyaktva* (visão iluminada de mundo; verdadeiro entendimento). A crença através da qual se pode 'ver' a Alma, é *samyak darshan*. É necessário adquirir a visão iluminada. A visão iluminada ocorre quando todas essas crenças errôneas são dissolvidas e a crença correta é estabelecida. Isto é, quando se vê o mundo exatamente como ele é.

Até agora vocês não estavam sequer cientes de que todas as suas crenças não estavam corretas. Sua crença era que: "Eu sou Chandulal". Mas tudo isso são meros ajustes, apenas ajustes temporários. "*Todos esses familiares são ajustes temporários mas, Você é permanente.*" Mas você ainda não tem a consciência de que é permanente.

A PESSOA É UM SER ESTRANHO PARA O SEU EU VERDADEIRO REAL

É um esforço muito grande da parte de alguém permanecer oculto ao seu próprio Eu verdadeiro, durante infindáveis vidas. Não é estranho que, por vidas infinitas, a pessoa tenha permanecido escondida de seu Eu verdadeiro e mesmo assim saiba tudo o que está relacionado com o não Eu? Quanto tempo você acha que ela vai permanecer escondida de seu real verdadeiro Eu? Esta vida se destina à percepção do Eu verdadeiro Real da pessoa. A vida humana é destinada exclusivamente à investigação da verdadeira identidade da pessoa. Caso contrário, a pessoa vagaria sem rumo. Você não acha que é imperativo saber a resposta para a pergunta: "Quem sou eu?" Será que você não precisa indagar sobre quem você realmente é?

(3) EXPERIMENTO PARA SEPARAR 'MEU' E 'EU'

PERCEPÇÃO DOS RESULTADOS DO EU VERDADEIRO NA SEPARAÇÃO DO 'MEU'

Questionador: Dada qual é a técnica ou método para que eu possa vir a conhecer o meu verdadeiro Eu Real?

Dadashri: 'Eu' é a forma elementar (*vastu svaroop*) e 'meu' é uma forma circunstancial (*sanyogi svaroop*). A forma circunstancial e a forma elementar estão sempre separadas. 'Eu' é a forma elementar natural.

'Eu' mais meu é ego maya (Ilusão), 'Eu' menos 'meu' é Deus. Tudo o que se insere em 'meu' é uma ilusão. 'Meu' é tudo *maya*. 'Meu' está preenchido com todas as variedades de *maya*. No momento em que você diz 'meu', você está sob a influência de *maya*. Sempre que você diz 'Meu', você se apega ao que quer que você se refira como 'meu'. O 'Eu', portanto, se anexa ao 'meu'. 'Meu' não pode se anexar ao 'Eu'. 'Meu' é relativo ao 'Eu real'.

'Eu' é a única forma independente. Tudo o que se insere em 'Meu' é estranho e não relacionado com o Eu verdadeiro. O corpo *pudgal*- fluxocósmico de entrada (*puran*) e saída (*galan*) também se insere em 'Meu'. No mundo relativo você tem que dizer, "Meu", ou "Isto é meu." Mas por dentro, a sua compreensão interna deve ser: "Isto não é *realmente* meu." Quando uma pessoa alcança esse entendimento, nada a incomoda. Não há nada de errado em falar desta maneira, mas por dentro a pessoa deve decidir o que realmente lhe pertence. Se um policial faz uma investigação em sua casa e pergunta de quem é a casa, você terá que dizer: "É minha casa", mas por dentro de você deve ter um entendimento de que ela não é realmente sua. É a compreensão interior que faz a diferença. O verdadeiro 'Eu' não tem posses.

'Meu' é o 'departamento relativo' e é um estado temporário, enquanto 'Eu' é o 'departamento real' e é o estado permanente. O 'Eu' nunca pode ser temporário. Portanto, dos dois, você precisa seguir o 'Eu'.

SEPARAR 'EU' E 'MEU'

Se eu lhe disser para separar 'Eu' e 'meu' com um 'separador', você seria capaz de fazer isso? Você não acha que é importante separar o 'eu' e 'meu'? Mais cedo ou mais tarde você vai ter que saber isso. Separar 'Eu' e 'meu'. Assim como há um método para separar coalhada e soro, há uma maneira de separar o 'meu' do 'Eu'.

No momento, você se identifica com o 'meu'? O 'Eu' está separado, ou ele está com o 'meu'?

Questionador: O 'meu' está sempre lá.

Dadashri: Quais são todas as coisas que se inserem no 'meu'?

Questionador: A minha casa e todas as coisas dentro dela.

Dadashri: Todas essas coisas são suas? A quem a esposa pertence?

Questionador: Ela também é minha.

Dadashri: E essas crianças?

Questionador: Elas também são minhas.

Dadashri: E esse relógio?

Questionador: Isso também é meu.

Dadashri: E essas mãos, de quem são estas mãos?

Questionador: Elas também são minhas.

Dadashri: Então você dirá: “Minha cabeça, meu corpo, meus pés, meus ouvidos, meus olhos.” Todas essas partes do seu corpo se inserem em ‘meu’. Mas, então, quem é a pessoa que está dizendo estas palavras “meu”? Quem diz: “Todas essas coisas são minhas.”? Alguma vez você já pensou sobre isso? Quando você diz: “Meu nome é Chandulal”, e então se vira e diz: “Eu sou Chandulal” você não acha que há uma contradição nisso?

Questionador: Sim, acho sim.

Dadashri: Você é ‘Chandulal’ exatamente agora. Neste

‘Chandulal’ há ambos, ‘Eu’ e ‘meu’. Eles são como duas linhas de estrada de trem de ferro. ‘Eu’ e ‘meu’ sempre correm juntos. No entanto, estão e estarão sempre separados. Eles serão sempre paralelos e nunca se tornarão um. Apesar disso você acredita que eles sejam um. Isto é devido à ignorância ou inconsciência de sua verdadeira identidade. Tendo compreendido isso, separe o ‘meu’. Coloque tudo que vem sob ‘meu’ de um lado. Por exemplo: “Meu coração,” coloque o coração de um lado. Que outras coisas precisamos separar ?

Questionador: Os pés e todos os órgãos dos sentidos.

Dadashri: Sim os cinco *gnanendriyas* (órgãos de percepção) e cinco *karmendriyas* (órgãos de ação) e tudo o mais. Além disso, você diz, “minha mente” ou “Eu sou mente.”?

Questionador: Nós dizemos: “minha mente.”

Dadashri: Você também não diz: “A minha inteligência.”?

Questionador: Sim.

Dadashri: E “Meu *chit* (o componente de visão interior e conhecimento prévio na mente).”?

Questionador: Sim.

Dadashri: Então você diz: “O meu egoísmo”, ou você diz: “Eu egoísmo”?

Questionador: O meu egoísmo.

Dadashri: Então, mesmo o egoísmo não é uma parte de você. Ao dizer “meu egoísmo”, você será capaz de separar isso também, mas você não está ciente de outros componentes que se inserem no ‘meu’ e é por isso que você não é capaz de fazer uma separação completa. Sua consciência tem limitações. Você está ciente apenas dos componentes *sthool* (brutos), além dos quais há componentes *sookshma* (sutis). Os componentes sutis também precisam ser separados, após o que, há mais dois níveis de sutileza, *sookshmatar* (mais sutil) e *sookshmatum* (sutilíssimo), que também precisam ser retirados. Apenas um Gnani Purush é capaz de alcançar uma separação a estes níveis imateriais. Não é possível separar os dois? Se você continuar a deduzir o ‘meu’ do ‘Eu’, a cada passo e em todos os níveis, e colocar todas as coisas inseridas no ‘meu’ de um lado, então, o que restará?

Questionador: O ‘Eu’.

Dadashri: Esse ‘Eu’, é precisamente o que você é. E esse é o ‘Eu’ que é preciso perceber.

Questionador: Depois de tal separação sou eu quem entende que o que sobra é quem eu *realmente* sou? É esse o Eu *real*?

Dadashri: Sim, o que resta depois da separação é o seu Eu verdadeiro. ‘Eu’ é o você *Real*. Você não deveria saber isso? Este método para separar o ‘Eu’ de ‘meu’, não é simples?

Questionador: Parece ser simples, mas como é que vamos fazer a separação nos níveis *sookshmatar* e *sookhmatam*? Sem um Gnani, isso é possível ?

Dadashri: Não. Isso é o que o Gnani Purush faz por você. É por isso que eu digo separe 'Eu' e 'meu' com o 'separador do Gnani'. Como todos os Mestres de nossas escrituras chamam este separador?

Eles chamam isso de *Bhed Gnan*. É a Ciência (conhecimento) da separação. Como você vai eliminar 'meu' sem esta ciência? Você não tem o conhecimento preciso do que vem sob 'Eu' e o que vem sob 'meu'. *Bhed Gnan* significa: "Eu estou totalmente separado de tudo que é *meu*." É somente através do encontro com um Gnani Purush que se adquire essa ciência da separação.

Não é simples, depois que esta separação entre o 'Eu' e o 'meu' é feita? A Ciência da libertação da Alma não se torna simples assim? Caso contrário, nos dias de hoje, pode-se ler as escrituras à exaustão e ainda assim não alcançar a libertação da Alma.

Questionador: Precisamos de alguém como você para nos ajudar a entender tudo isso, não é ?

Dadashri: Sim, é necessário. Infelizmente encontrar um Gnani Purush é muito raro. Na verdade, é realmente uma ocasião extremamente rara um Gnani Purush se manifestar na terra. Em tal ocasião, você precisa aproveitar a oportunidade e obter a libertação da Alma, através dele. Não há nenhuma taxa para isso. Não custa nada a você. Além disso, você pode alcançar esta separação da Alma oferecida pelo *Gnani* em uma hora. Depois que você adquiriu o conhecimento do 'Eu' real, tudo foi alcançado. Esta é a essência total de todas as escrituras.

Se você quer coisas materiais então terá que manter o 'meu' mas, se você quer libertar sua Alma, então terá que abdicar da propriedade ou renunciar (renúncia apenas através da compreensão) a tudo que se enquadra na categoria de 'meu'.

Renuncie a tudo que é 'O meu' ou 'Meu' para o *Gnani Purush* e você vai ficar apenas com o 'Eu'. A compreensão de: "Quem sou eu?" está associada à perda de 'meu'. Se o 'meu' está separado, então tudo fica separado. O estado de crença: "Eu sou, e tudo isso é meu" é definido como *jivatmadasha*. Uma pessoa com essa crença (antes da Auto realização) é um *jivatma*. A crença: "Eu Sou, e tudo isso não é meu" (uma compreensão inerente, que vem como resultado da Auto Realização) é o estado de *Parmatmadasha*. Tudo associado com 'Meu' são obstáculos no caminho da libertação da Alma. Uma vez que o 'meu' é isolado do 'Eu', tudo se torna claro. A compreensão de: "Quem sou eu?" é espontaneamente associada à perda ou separação do 'Meu'.

(4) QUEM COMANDA O UNIVERSO?

SÓ O GNANI LHE MOSTRA O 'EU' REAL

Questionador: Como é possível entender e perceber o 'Eu' *Real* enquanto vivemos essa vida terrena?

Dadashri: Onde mais você vai perceber o 'Eu' *Real* ? Existe algum outro lugar além deste mundo onde se possa viver ? Todos neste mundo devem viver nele. É aqui neste mundo que você pode conhecer o seu verdadeiro 'Eu' *Real*. Esta é a ciência da compreensão de: "Quem sou eu?" Venha a mim e eu vou fazer você perceber seu 'Eu verdadeiro'.

Durante o processo dessa compreensão, não estou pedindo a vocês para fazerem nada, porque não está dentro de suas capacidades. É por isso que eu estou dizendo a vocês que eu vou fazer tudo para vocês. Vocês não têm que se preocuparem com nada. Em primeiro lugar, temos que estar conscientes de quem realmente somos e o que vale a pena conhecer. Qual é a *Verdade real* ? Do que se trata todo esse mundo? O que é tudo isso? O que ou quem é Deus?

Existe um Deus? Sim, de fato há um Deus e, além disso, este Deus está dentro de você. Por que você está procurando por Ele do lado de fora? Quando alguém abre a porta para você, você pode receber Sua *darshan* (pode vê-lo). Entretanto, a porta foi fechada com tanta força, que é impossível abri-la sozinho. Só uma pessoa que é totalmente desperta (um Gnani Purush) pode mostrar-lhe o caminho e abrir essa porta para você.

SEUS PRÓPRIOS ERROS SE TORNAM SEU CHEFE

O 'Eu' Absoluto dentro de você é Deus. Além desse, não há nenhum outro Deus, ou um ser superior acima de você. Não há nenhuma onipotência para governar você. Você é completamente independente. Não há ninguém que possa prejudicá-lo ou impedi-lo. A única coisa que pode machucar ou impedir você são os seus próprios erros.

Não só você não tem um chefe, como também ninguém pode incomodá-lo ou interferir com você. Existem inúmeras formas de vida, mas nenhuma delas jamais interfere com você. E aquelas *que* interferem o fazem por causa de seus próprios erros. Você mesmo havia causado interferências anteriormente, e portanto, agora está enfrentando as consequências de suas ações passadas. Eu vejo isso na minha visão *Gnan e* eu estou lhe dizendo isso como eu vejo.

Nas duas sentenças seguintes eu garanto a libertação do homem.

Elas são:

- “Você não tem nenhum ser superior neste mundo. Os seus chefes são as suas tolices e seus erros. Na ausência destes dois, você é o Senhor Supremo”;

- “Ninguém jamais pode interferir com você. Este mundo é de tal forma que nenhum ser vivo está em posição de poder interferir com o outro.”

Estas duas frases irão resolver todos os seus conflitos e trazer-lhe paz e harmonia.

(5) QUEM É O FAZEDOR NO MUNDO?

A VERDADEIRA NATUREZA DO 'FAZ' NESTE MUNDO

É a ignorância da realidade que resultou em toda essa obscuridade e confusão. Então agora você deseja saber sobre coisas que já são conhecidas ou você gostaria de saber o que não se conhece?

Do que se trata esse mundo? Como se chegou à existência? Quem é o Fazedor ? Qual é o nosso papel e relacionamento com todos neste mundo? Como devemos lidar com nossos parentes? Como ocorrem os negócios? Eu sou o 'que faz' alguma coisa ou existe outro 'que faz '? Não é importante saber ?

Dadashri: Vamos falar sobre o que precisa ser conhecido primeiro. Quem você acha que criou este mundo? Quem você acha que fez um mundo tão complexo e emaranhado? Qual é a sua opinião?

Questionador: Só Deus pode ter feito isso.

Dadashri: Então por que o mundo inteiro é cheio de preocupações? Todo mundo tem preocupações. Não há nenhum ser livre de preocupações.

Questionador: Por isso é que todos se preocupam.

Dadashri: Sim, mas se Deus fez este mundo, então por que ele o fez cheio de preocupações? Se ele é culpado de criar tantas misérias então, ele deveria ser preso. Na realidade, Deus não é culpado. As pessoas do mundo fizeram dele o culpado por chamá-lo de 'criador' deste mundo.

Na realidade, Deus não é o criador de nada neste mundo. Tudo isso é Evidência Científica Circunstancial. Além do mais, tudo isso é uma criação natural. Em Gujarati, eu chamo de *Vyavasthit Shakti* (Evidência Científica Circunstancial). Este é um fato muito sutil.

ISTO NÃO PODE SER CHAMADO DE LIBERTAÇÃO

Uma criança dirá: “Deus fez isso”. Até mesmo um homem santo de renome dirá: “Deus fez isso.” Este é um ponto de vista comum. Entretanto, não é o ponto de vista real.

Se Deus fosse o fazedor, então, ele iria se tornar nosso chefe perpetuamente e não haveria essa tal coisa de libertação da Alma. Mas há libertação da Alma. Deus não é o ‘fazedor’ deste mundo. As pessoas que entendem a libertação da Alma nunca vão aceitar Deus como o fazedor. Libertação da Alma e Deus como um ‘fazedor’ são duas afirmações contraditórias. ‘Fazedor’ é alguém que faz a você um favor permanente e se Deus é uma entidade desse tipo, então você vai estar sempre em débito com ele. Como o seu ‘Fazedor’, Deus será sempre o seu chefe e você sempre será seu subordinado. Mesmo quando você atingir a libertação da Alma ele será o seu superior, não será?

Questionador: Sim, ele será o nosso superior permanentemente.

Dadashri: Sim, ele torna-se o nosso ‘patrão’ permanente e, portanto, não há libertação. Então a libertação não pode ser chamada ‘libertação’. No lugar disso, a ‘libertação’ com a esposa de alguém seria melhor! Pelo menos você pode apreciar a culinária dela, mesmo que às vezes ela o insulte. Mesmo com insultos, tal ‘libertação’ é preferível.

ENTÃO, QUEM FEZ DEUS?

Se tivéssemos que dizer que Deus é o que faz, então na

realidade, a pergunta lógica a fazer seria: “Então, quem fez Deus?” Surgiriam tantas perguntas diferentes. As pessoas vêm e me dizem: “Nós achamos que Deus é o ’fazedor’ neste mundo e você está dizendo que este não é o caso, mas é difícil para nós aceitarmos isso.” Nessa hora eu lhes pergunto: “Se eu aceito que Deus é o ’fazedor’ das coisas, então quem fez esse Deus? Diga-me isso, quem criou o criador deste mundo?” É simplesmente uma declaração lógica que, se existe um ’fazedor’, então tem que haver ainda um ’fazedor’ deste criador. Não haveria fim para isso. Portanto, essa conversa esta realmente incorreta.

NÃO HÁ NEM COMEÇO NEM FIM PARA ESTE MUNDO

Tudo isso aconteceu sem ninguém criar. Ninguém o fez. Uma vez que ninguém o fez, a quem podemos perguntar sobre isso? Eu também estava procurando a pessoa que havia criado uma confusão tão caótica como este mundo, e ainda, aceitou essa responsabilidade. Eu procurei em todos os lugares por essa pessoa, mas nunca a encontrei em lugar algum.

Pedi aos cientistas para discutirem comigo as suas provas de que Deus realmente tinha feito este mundo. Perguntei-lhes o ano em que foi criado. Deu um branco neles. Então eu perguntei-lhes se o mundo teve um começo ou não. Eles responderam que houve um começo. Se existe um que faz, então tem que haver um começo. Se há um começo, então tem de haver um final. Na verdade, este mundo é *anadi-anant* (sem começo - sem fim). Este mundo continua sem um fim. Portanto, não há nem um começo nem fim. Se não há começo, então não há o ’fazedor’ (the doer).

O ENDEREÇO CORRETO DE DEUS

Então, esses cientistas me perguntaram se tudo isso significava que Deus não existe. Eu disse a eles que, se Deus

não existisse, não haveria experiência de prazer ou dor para ninguém neste mundo e, portanto, Deus definitivamente existe. Eles me perguntaram onde Deus vive. Perguntei-lhes onde eles achavam que ele vivia. Eles apontaram para o céu. Perguntei-lhes exatamente onde ele poderia ser encontrado, seu endereço exato e se alguém poderia enviar uma carta para ele. Eles não sabiam. Eu disse a eles que não há absolutamente ninguém lá em cima. Já que todo mundo diz que Deus vive lá em cima (no céu), eu mesmo tinha ido lá e checado (eu já vi em meu estado iluminado que não há ninguém lá em cima). Eu procurei Deus lá, mas não há ninguém lá em cima, só o vasto, céu aberto. Ninguém vive lá em cima. Quando eles me pediram o endereço correto de Deus, eu disse a eles para anotar esta afirmação: “Deus está em toda criatura seja ela visível ou invisível. Não na criação.”

Este gravador é uma criação feita pelo homem. Deus não reside em qualquer coisa feita pelo homem. Deus está presente em todas as coisas que são criadas naturalmente. Portanto, Deus reside em todas as criaturas visíveis ou invisíveis. Há criaturas infinitas invisíveis entre você e eu, que não podem ser vistas nem mesmo sob um microscópio. Deus reside em todas elas. Agora, o que Deus faz? Ele só dá luz a todos os seres vivos. Como você utiliza essa luz é com você. Se você faz boas ações como a caridade, ou más ações como roubar, a responsabilidade é exclusivamente sua. Use esta luz para qualquer fim que você queira.

Você também acredita que ele está lá em cima, não é? Mas não há ninguém lá em cima. Sua crença de que alguém está lá em cima é a errada. Eu vim para revelar a vocês que todas essas crenças estão erradas e, a menos que isto seja declarado abertamente, as coisas nunca poderão ser resolvidas. Todas as suas crenças erradas e confusão permanecerão. As crenças tradicionais não vão morrer.

O MUNDO É O PRÓPRIO ENIGMA

“O mundo é o próprio enigma.” Ele confundiu a si mesmo. Deus não criou este enigma. Se Deus tivesse criado esse enigma, então poderíamos responsabilizá-lo por todo o sofrimento neste mundo. Gostaríamos de perguntar por que ele faz as pessoas sofrerem? Mas Deus não criou este enigma. Deus é Deus; Deus é o estado de felicidade permanente. Nós o acusamos por causa da nossa própria ignorância e esse é o nosso erro. É por isso que este mundo se confundiu. Ninguém mais criou este enigma.

Agora, se alguém dissesse: “Chandulal não faz sentido”, ele não iria dar origem a um ‘enigma’?

Questionador: Sim, daria.

Dadashri: Se alguém me insultasse agora, isso não me perturbaria. Mas, para você surgiria o enigma, porque você é limitado. As cordas da ignorância o prendem. Os fios da ignorância o atam.

Questionador: Então como podemos resolver este enigma?

Dadashri: *“Há dois pontos de vista para resolver esse enigma, um ponto de vista relativo e um ponto de vista real. O real é permanente, o relativo é temporário. Todos os relativos são ajustes temporários e Você é permanente.”* Uma vez que você descobre o que é permanente, este enigma é resolvido. Todos esses ascetas e várias pessoas têm buscado Deus, porém, não têm sido capazes de resolver este enigma. Em vez disso, eles se tornaram ainda mais enredados. Eu posso ajudá-lo a resolver este enigma. Eu posso fazer isso para você em apenas uma hora. Recebi esta Missão. Posteriormente, este enigma não aparecerá novamente.

Você só precisa entender este mundo como ele é, e

depois disso, você não precisa nem de memorizar nada. Entendê-lo apenas uma vez. Como ele surgiu? Por que foi criado? Quem é Deus? Quem governa este mundo? O que é isso tudo? Qual é a nossa forma real? Depois de conhecer tudo isso, os enigmas estarão resolvidos para sempre.

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA CIRCUNSTANCIAL

Vamos continuar essa discussão. Faça quaisquer perguntas para as quais precisa de respostas.

Questionador: Eu não entendo essa 'Evidência Científica Circunstancial.'

Dadashri: A Evidência Científica Circunstancial é a base para tudo isso. Sem ela, nem mesmo um único parmanoo (átomo) neste mundo pode ser alterado. Quando você está prestes a sentar-se para jantar, você sabe o que vai ser servido? Mesmo a pessoa que prepara a comida não sabe o que ele ou ela vai preparar amanhã. Mesmo a quantidade de alimento que você vai ingerir é determinada com muita precisão, até ao nível atômico. Qual é a fonte que junta tudo isso e faz tudo acontecer? É uma maravilha!

No que este encontro entre você e eu se baseia? Ele está baseado somente em Evidências Científicas Circunstanciais. Há causas muito sutis e incompreensíveis por trás dessa reunião. Descubra quais são essas causas.

Questionador: Como é que vamos encontrar essas causas?

Dadashri: Quando você veio para esta satsang, sua crença foi: "Eu vim aqui hoje." É uma crença errônea e egoísta quando você diz: "Eu vim" e "Eu vou." Se eu perguntar por que você não veio ontem, você pode apontar para as pernas. Então, o que devo entender com isso?

Questionador: Que meus pés estavam doendo.

Dadashri: Sim, suas pernas estavam doendo. Você iria culpar suas pernas. Então, se as suas pernas estavam doendo ontem, suas pernas o trouxeram aqui hoje ou você veio aqui por si mesmo ?

Questionador: Foi meu desejo vir aqui e é por isso que eu estou aqui.

Dadashri: Sim, é por causa de seu desejo que você veio. Mas porque suas pernas e tudo o mais estava bem, você foi capaz de vir aqui. Se suas pernas não estivessem funcionando bem, você teria vindo?

Questionador: Não, eu não teria sido capaz de chegar aqui.

Dadashri: Então você poderia ter vindo por vontade própria? Por exemplo, se um homem paraplégico tivesse que vir aqui em um carro de bois, ele diria: “Eu vim”, mas se nós lhe dizemos: “Oh, mas as pernas estão paralisadas, então como você chegou aqui?” Ele ainda insistiria que ele veio. Mas se eu lhe perguntasse: “Você veio ou o carro de bois o trouxe aqui?” Ele então responderia: “O carro de bois me trouxe até aqui.” Então eu lhe perguntaria: “O carro veio aqui ou foram os bois que o trouxe até aqui ?”

Portanto, suas crenças estão muito longe da realidade. Sua capacidade de vir aqui depende de tantas circunstâncias diferentes. Muitas circunstâncias têm que ser perfeitas e precisas, para que você seja capaz de vir aqui.

Se você tiver uma enxaqueca, você pode ter que voltar mesmo depois de chegar aqui a tempo. Se você mesmo fosse verdadeiramente independente e viesse aqui por vontade própria, sua enxaqueca não teria qualquer influência sobre você estar aqui.

Ou, se no seu caminho aqui para a satsang, você

encontrasse um amigo que insistisse em que você vá com ele para outro lugar, então você teria que voltar. Portanto, muitas circunstâncias têm que ser perfeitas. Você só será capaz de chegar para a satsang desde que não haja obstáculos que o impeçam de vir.

PRINCÍPIO DE CONVENIÊNCIA

Isto é Evidência Científica Circunstancial. Somente quando inúmeras circunstâncias se juntam um evento pode acontecer. No entanto, você reivindica com egoísmo: “eu fiz isso.” Você assume o crédito de coisas que acabam bem, mas culpa Deus, os outros ou a má sorte quando as coisas não saem como planejado. Algumas pessoas o culpam em circunstâncias negativas, não é?

Questionador: Sim.

Dadashri: Uma pessoa tem orgulho de si mesma quando ganha dinheiro, mas quando incorre em uma perda ou falha, ela dá desculpas ou diz: “Deus está chateado comigo.”

Questionador: Esta é uma desculpa conveniente.

Dadashri: Sim, é conveniente, mas não se deve acusar Deus de nada. Não há problema em acusar um advogado ou outra pessoa, mas como podemos acusar Deus? Um advogado pode abrir um processo e pedir uma indenização, mas quem vai abrir este processo? Tais acusações causam servidão terrível na próxima vida. Pode alguém acusar a Deus?

Questionador: Não.

Dadashri: Às vezes, as pessoas darão uma variedade de outras desculpas, evitando sempre a responsabilidade e aceitação de suas próprias falhas e erros. A pessoa nunca irá aceitar suas próprias falhas. Neste contexto, um estrangeiro certa vez comentou comigo: “Por que vocês indianos nunca

aceitam a culpa por seus próprios erros com dignidade? Eu disse: “Esse é o próprio ‘enigma indiano’; o maior enigma de todos os enigmas indianos. Você não será capaz de resolvê-los. Os indianos nunca aceitarão seus próprios erros, ao passo que vocês estrangeiros são muito dignos na aceitação de suas próprias falhas.”

CONTRADIÇÃO NO QUE DIZ QUE É O ‘FAZEDOR’

Sanyog (um evento, associação de circunstâncias) e viyog (dissipação de circunstâncias) ocorrem por conta própria. Mas um homem com ego inflado assume o crédito. Quando um homem ganha dinheiro, ele diz: “Eu ganhei isso”, mas quando ele sofre perdas, ele perde toda a confiança e se desespera: “O que eu poderia fazer?”

Questionador: Sim, às vezes eu digo a mesma coisa.

Dadashri: Se você é o ‘fazedor’, então você nunca vai dizer: “O que eu poderia fazer?” Vamos pegar um exemplo simples, de fazer kadhee (um prato Gujarati feito de iogurte). Se o kadhee fica bom e gostoso, a pessoa que o preparou assume o crédito e diz: “Eu fiz isso.” No entanto, se ele transborda enquanto cozinha, a pessoa diz: “O que eu poderia fazer? As crianças estavam me incomodando, o telefone estava tocando constantemente, o fogo estava muito alto etc” Por que todas essas desculpas? Eu entendo que todo mundo diz isso. Quando um paciente se recupera de sua doença, seu médico irá afirmar: “Eu lhe salvei a vida”, mas se o paciente morre então ele vai dizer: “O que eu podia fazer?” Por que fazer tais afirmações infundadas, sem suporte?

VOCÊ DESPERTOU OU FOI ACORDADO?

Se você acorda cedo de manhã, você vai dizer: “Eu acordei.” O que faz você pensar que é capaz de acordar cedo? À noite, quando não consegue dormir, você vai dizer: “Não

consigo dormir.” Se você mesmo tem controle sobre seu sono, então por que você não pode dormir quando você quer? Na realidade, você não tem controle algum sobre coisa alguma.

Se alguém pergunta: “Quem me acordou esta manhã?” eu lhe diria que ele acordou porque seu karma de sono tinha acabado. Foi seu karma que o acordou.

O QUANTO ESTÁ EM SUAS MÃOS?

Você (o Você Real) nunca comeu. É 'Chandulal' que consome os alimentos. Você nunca comeu nada e ainda assim você acredita que é Você quem come. 'Chandulal' é aquele que come e 'Chandulal' é aquele que defeca. Você está aprisionado nisso sem motivo algum. Você compreende isso?

Questionador: Por favor, explique isso.

Dadashri: Nenhum homem já nascido tem a força de vontade independente para defecar quando decide. Se ele não tem o poder independente sobre suas próprias entranhas, então que outro poder ele tem? Ele vai perceber isso quando ficar com prisão de ventre. Quando algumas poucas coisas correm de acordo com seus planos, ele acha que é ele quem as está fazendo acontecer.

Eu tinha satsang em Baroda com um grupo de médicos. Quando eu disse a eles que a pessoa não tem sequer o controle independente sobre suas próprias entranhas, todos eles ficaram surpresos. Eu continuei: “Vocês vão perceber isso quando ficarem com prisão de ventre. Nesse momento, vocês terão que procurar ajuda externa.” Em primeiro lugar, vocês nunca tiveram esse poder, e é por isso que têm que procurar ajuda. Portanto, isso não está sob seu controle. É através de suas crenças erradas que vocês consideram os poderes da natureza, como sendo seus próprios poderes. Chamar o poder da natureza de seu próprio poder, é uma ilusão; uma crença errada. Você

entende o que eu estou tentando dizer? Está um pouco mais claro agora?

Questionador: Sim, eu entendo.

Dadashri: Se você entender ainda mais, você está mais perto de resolver este enigma. Pessoas se vangloriam de fazer penitência, japa (entoação repetida), meditação e jejum. Tudo isso é uma ilusão. Mas o mundo vai sempre continuar assim e nunca será isento de ego. Esta é sua natureza.

ACONTECE...

Dadashri: Será que os eventos que acontecem por causa de nosso controle ou eles apenas acontecem?

Questionador: Eles simplesmente acontecem por si mesmos.

Dadashri: Sim, tudo isso simplesmente acontece. Quando você acorda de manhã, simplesmente acontece. Quando você bebe chá, apenas acontece. Quando você usa o lavatório, apenas acontece. Quando você dorme, simplesmente acontece. Você está fazendo todas essas coisas acontecerem ou elas apenas acontecem?

Questionador: Elas simplesmente acontecem.

Dadashri: Quando você está trabalhando em um emprego, isso acontece ou você está fazendo isso?

Questionador: Isso acontece.

Dadashri: Sim, portanto tudo neste mundo: “Acontece”. O mundo se trata disso. As coisas simplesmente acontecem, mas as pessoas dizem: “Eu estou fazendo isso.” “Eu fui ao banheiro, eu fiz isso, eu ganhei tanto dinheiro”, e assim por diante. Quando alguma coisa está acontecendo por si só e dizemos: “Eu estou fazendo isso”, estamos criando um novo

karma (semeando novas sementes de karma). Se você parar de criar (carregar) novo karma, você será livre. Entretanto, sem o Gnan (libertação da Alma), não se pode parar de criar novo karma.

**'FAZEDOR' = PRAKRUTI, 'NÃO FAZEDOR' =
ATMA (ALMA)**

Todo e qualquer ser humano neste mundo é um 'T-O-P'.(pão). O que é um 'top'? É um brinquedo que gira, quando em sua ponta, um cordão é enrolado em torno dele e depois puxado. A parte superior vai girar até toda a sua energia se dissipar. Neste exemplo, o enrolamento do cordão é o purusharth bhaav (causa) e o giro é prarabdh (efeito, resultado). Isto é prakruti (natureza primordial) uma pessoa ao fazer as coisas, mesmo que ela diga: "Eu estou fazendo isso." Ela é, em essência, como uma marionete em um cordão. Prakruti a leva a fazer penitência, canto de mantras ritualizado, meditação etc., mas ela (a pessoa) acredita que é ela que está fazendo estas coisas.

Questionador: Fale-nos sobre 'prakruti', Dada.

Dadashri: No momento em que você afirma ser o 'fazedor' (karta), prakruti se manifesta. Como Atma (Alma), você é o 'não fazedor' (akarta). Você tem a crença errada: "Eu sou Chandulal" e "Eu sou o fazedor." No momento em que você diz isso, você se torna vinculado. É por causa dessa crença errada, que prakruti se manifesta. Enquanto há ignorância do 'Eu' Real, a pessoa sente que ela é o 'fazedor' e ela se torna, vinculada à sua prakruti. Quando se alcança a consciência desperta (Gnan Vidhi) : Eu não sou o 'fazedor' e deixa-se de ser o 'fazedor', o prakruti não mais permanece. A partir desse momento, a pessoa não vincula nenhum novo karma. No entanto, karmas passados permanecem e estes têm que ser descarregados.

KARTA (O QUE FAZ) E O NÃO FAZEDOR NAIMITTIC (INSTRUMENTAL)

Questionador: Se alguém não é o 'fazedor', então quem é? Qual é a natureza do "daquele que faz"?

Dadashri: O 'fazedor' de algo é apenas 'instrumental' (naimittic karta) em todo o processo. Ninguém é um 'fazedor' de Ada independentemente.

Este 'fazedor' instrumental pode ser também definido como um processo parlamentar em que a decisão final é baseada na votação coletiva e onde cada indivíduo tem apenas um voto. Assim, seu voto é um dos muitos no resultado final. No entanto você acredita: "Eu estou fazendo isso" então você se torna o 'fazedor'.

O 'planejamento' (através de bhaav purushaarth) ocorre dessa forma. Você mesmo é o 'planejador' e esse planejamento é a assinatura final (endosso); o 'fazedor' está presente apenas na fase de 'planejamento', mas este fato é desconhecido para o mundo inteiro. Em outras palavras, tudo que se materializa na nossa frente, nesta vida, é o resultado de um planejamento feito na vida passada através de bhaav (intenção interior profunda). O único lugar para 'fazedor' é neste bhaav.

A saída deste pequeno 'computador' (Chandulal) se torna então a entrada para o 'computador' gigante da Evidência Científica Circunstancial. Desta forma, o computador gigante é alimentado com o planejamento (bhaav purushaarth). O computador gigante, em seguida, leva adiante os efeitos desse 'planejamento'. Todos os eventos na vida de alguém são efeitos. A descarga na vida presente é o resultado de causas criadas na vida passada. Nada nesta vida está sob seu controle. O controle encontra-se em 'outras mãos'. Uma vez que o 'planejamento' é feito, ele sai das mãos do 'planejador' e cai sob o controle de 'outras mãos.' Essas 'outras mãos' (Evidências Científicas Circunstanciais) desempenham um papel em levar os efeitos

adiante. Assim, os efeitos podem ser diferentes do planejamento. O desdobramento dos efeitos está inteiramente em 'outras mão.' Este é um ponto muito sutil. Você entende isso?

Questionador: Sim Dada, eu entendo.

“AFIRMAR SER AQUELE QUE FAZ” VINCULA KARMA

Sinta-se livre para fazer qualquer pergunta. Seja o que for que você queira entender, não hesite em perguntar. Mas você vai se lembrar do que já entendeu até agora? Esta Ciência é digna de entendimento. Aqui você pode perguntar tudo e qualquer coisa.

Questionador: Como podemos escapar da servidão do karma?

Dadashri: Esses karmas existem porque existe a crença de 'fazedor'. A existência desses karmas depende diretamente da crença de "ser Aquele que faz. Não há karma se não houver 'fazedor'. Não há 'fazedor' no estado do 'Eu', portanto não há karma. O karma só pode ser criado se houver 'fazedor.' Como 'Chandulal', quando você diz e acredita: "Eu fiz isso" ou "eu fiz aquilo. .." você se torna o 'fazedor'. Essa crença se torna então um suporte para o karma. Quando a pessoa deixa de ser o 'fazedor' o karma não tem nenhuma base ou suporte, ele desaparece.

ATMA (EU VERDADEIRO) E ANATMA (NÃO-EU) TORNAM-SE O MESMO DEVIDO A IGNORÂNCIA

Atma (Eu verdadeiro) e anAtma (não-Eu) são duas entidades separadas. Elas não são uma só, mas elas estão 'presas' uma a outra. Como? Através de bhrantiras (falsos interesses; ou essência, a crença ilusória de que eu sou o 'fazedor') elas se tornaram presas uma a outra. De onde estas bhrantiras vieram? No momento em que se diz: "Eu fiz isso",

ocorre a ras (junção) de Atma e anatma. Esta ras é tão pegajosa que, mesmo que tenha existido por anos, não perderá seu poder de ligação. Então, como podemos sequer começar a falar sobre as ras adicionais que são criadas todos os dias?

Um Gnani pode dissolver todas as bhrantiras, e separar o Atma do anAtma. Então, o Eu verdadeiro permanece em seu estado natural e o não-Eu permanece no seu estado natural. Enquanto há ego através da ilusão, a pessoa sempre vai dizer: “Eu sou o ’fazedor’ e eu também sou o ’conhecedor””, ou “Eu fiz isso e eu sei disso.” Eles vão falar dessa maneira. Quando os sentimentos “Eu sou o ’fazedor”” e “Eu sou o ’conhecedor”” estão juntos, isso é gneya (uma coisa a ser conhecida) e ela mesma é chamada bhranti (ilusão). Quando os sentimentos: “Eu sou o ’conhecedor’ e ’aquele que vê’,” não estão associados com “Eu sou o ’fazedor””, isso é chamado de Gnayak (o Conhecedor).

Exatamente agora você acredita: “Eu sou Chandulal” (’eu’ e ’meu’ como um). É por isso que tanto o Eu verdadeiro quanto o não-Eu tornaram-se um. Na verdade, ambas as entidades são separadas. ’Vocês’ são separados, e ’Chandulal’ é separado. Mas até você se tornar ciente desta diferença, o que você pode fazer? Um Gnani Purush pode fazer esta separação para você através da Ciência da Separação. Depois disso, o você real, o ’Eu’, não faz nada. É ’Chandulal’ que continua a fazer tudo.

(6) QUEM FARÁ A SEPARAÇÃO CIENTÍFICA

DO EU VERDADEIRO E DO NÃO-EU ?

O que é Atma Gnan? É o entendimento das qualidades inerentes de Atma (Purush, Eu verdadeiro) e a anAtma (prakruti, não-Eu). É dito sobre aquele que conhece as qualidades do Eu

verdadeiro e do não-Eu, e passou pelo processo de separação, adquiriu Atma Gnan. Quando você se torna consciente das qualidades inerentes e diferenças do Eu verdadeiro e do não-Eu, você adquiriu Atma Gnan.

Não é possível alcançar Atma Gnan sozinho. Isso ocorre porque agora, você está vivendo e se comportando como prakruti e está tentando destruir o prakruti enquanto está nele. Como isso pode ser possível? Você só será capaz de arranhar a superfície, mas você não será capaz de destruir totalmente prakruti. Por exemplo, se esta roupa se sujar você vai precisar de sabão para remover a sujeira. No processo de limpeza, o sabão vai deixar um resíduo. Enquanto você remove um tipo de resíduo, outro tipo se instala. Então você tem que usar Tinopal (uma marca de alvejante de roupas na Índia) a fim de remover os resíduos do sabão. O Tinopal também vai deixar a sua própria mancha. Estou usando esta analogia para ajudar você a entender por que não é possível alcançar Atma Gnan através do próprio esforço. A menos que a pessoa receba Atma Gnan, não é possível destruir prakruti. Ela (prakruti) pode ser enfraquecida, mas não dissolvida. Depois de reconhecer os atributos do Eu verdadeiro e os do não-Eu, você tem a solução. O Gnani Purush pode ajudá-lo a conhecer todos os atributos. Apenas um Gnani Purush pode separar o Eu verdadeiro do não-Eu para você.

Por exemplo, este anel de ouro é uma mistura de cobre e ouro. Quem você acha que será capaz de separar o ouro do cobre?

Questionador: Só um ourives.

Dadashri: Sim, um ourives pode separar ouro e cobre, porque ele conhece as qualidades de ambos os elementos. Da mesma forma, um Gnani Purush sabe as qualidades do Eu verdadeiro das do não-Eu e assim, pode separar os dois.

O ouro e cobre neste anel estão sob a forma de uma mistura, ao invés de um composto. Por conseguinte, o ourives pode facilmente separar a mistura. Da mesma forma, o Eu verdadeiro e o não-Eu estão em forma de uma mistura e não em forma de um composto, razão pela qual é possível extrair um do outro. Se eles estivessem em forma de um composto, não seria possível separar os dois. É por isso que o Gnani Purush é capaz de separar os dois, e a pessoa é capaz de entender o Eu verdadeiro.

O QUE É O GNAN VIDHI?

GNAN VIDHI É O PROCESSO ESPECIAL DO GNANI DE SEPARAÇÃO DO EU VERDADEIRO E DO NÃO-EU.

Questionador: O que é o '*Gnan Vidhi*'?

Dadashri: O *Gnan Vidhi* é o processo que separa a Alma (Eu verdadeiro) do corpo (não-Eu). É a separação do animado do inanimado.

Questionador: Esse princípio é correto, mas qual é o procedimento?

Dadashri: Não há nada aqui para ser dado. A pessoa simplesmente tem que se sentar e repetir o que eu digo, exatamente como está sendo falado. [A consciência desperta de "Quem sou eu?" é atingida após um processo de duas horas, das quais, os primeiros 48 minutos consistem na repetição de frases de *bhed vignan* (Ciência da separação), que separa o Eu verdadeiro e o não-Eu. Depois disso, há um período de uma hora durante o qual voce recebe explicação dos cinco *aagnas* (princípios cardeais), com exemplos para ilustrar e esclarecer. É mostrado a você como conduzir sua vida para que você não carregue novo karma. E então você vai saber como dissipar o seu karma passado sem problemas. A

consciência desperta de que você é Alma pura e assim permanecerá constantemente.]

PARA ISTO O QUE É NECESSÁRIO UM GURU OU UM GNANI?

Questionador: O que se deve fazer se ele já tem um *guru* antes de conhecer Dada?

Dadashri: Você ainda poderá seguir o guru. No entanto, se você não quiser, não é obrigatório. Mas você deve respeitá-lo sempre. Depois de receber *Gnan*, algumas pessoas me perguntam se elas deveriam deixar o seu *guru*. Digo-lhes que elas não devem deixá-lo porque foi o *guru* que as ajudou a chegar ao ponto em que estão agora. Foi o *guru* que as ajudou a viver uma vida respeitável. Sem um *guru* não haveria pureza na vida. Você também pode dizer ao seu *guru* que você está indo se encontrar com um *Gnani Purush*. Algumas pessoas chegam a trazer o seu *guru* para me conhecer. O *guru* também quer *Moksha* (libertação). Sem um *guru* você não pode obter o conhecimento da vida terrena e até mesmo o conhecimento de *moksha* não pode ser alcançado sem a ajuda de um *guru*. O *guru* é necessário para a vida terrena e o *Gnani Purush* é necessário para *moksha* (*libertação da Alma*).

(7) QUAL É A NATUREZA DE MOKSHA (LIBERTAÇÃO TOTAL)?

A ÚNICA META QUE VALE A PENA

Questionador: Que meta deve ter um ser humano?

Dadashri: Libertação da sua Alma deve ser a sua única meta. Você quer esta libertação não é? Ou por quanto tempo mais você quer se manter vagando pelas vidas sem rumo? Você tem feito apenas isso por infinitas vidas. Você não deixou nenhum lugar sem vagar por ele. Você vagou sem rumo entre diferentes

gatis: janwar gati(reino animal), *manushya gati*(forma humana) e *devagati* (forma celestial).

Por que você tem que sofrer essas intermináveis peregrinações? Porque você não conhece sua verdadeira identidade; você não conheceu a resposta para: “Quem sou eu?” Você não deveria conhecer o seu Eu verdadeiro ? Apesar de suas extensas andanças de inúmeras vidas, você nem sequer sabe quem você realmente é. Ganhar dinheiro é o seu único objetivo na vida? Você não deveria estar fazendo uma pequena tentativa para alcançar a libertação da sua Alma?

Questionador: Sim, deveria ser feito um esforço.

Dadashri: Não existe então uma necessidade de se tornar independente? Quanto tempo você pode permanecer em tal servidão?

Questionador: Eu acredito que não é necessário tornar-se independente, mas sim compreender a necessidade de se tornar independente.

Dadashri: Sim, é necessária essa compreensão. É suficiente compreender apenas uma vez. Mesmo que você não possa tornar-se independente, há pelo menos, a necessidade de compreender isso, certo? A independência virá mais tarde, mas por enquanto, ter a compreensão é o suficiente.

NÃO É NECESSÁRIO ESFORÇO PARA A AUTO REALIZAÇÃO

Moksha significa atingir sua Real natureza. A vida terrena significa se afastar de sua Real natureza. Qual dos dois é o mais fácil? Chegar a seu Eu verdadeiro não é difícil, mas viver a vida terrena como um Eu relativo (ou seja, se afastar de seu Eu verdadeiro) é sempre difícil. *Moksha* (a libertação da sua Alma) é mais

fácil do que preparar *khichdee* (um prato Gujarati feito de arroz e lentilhas). Para preparar *khichdee* você precisa de muitos ingredientes, tais como: arroz, lentilhas, especiarias, vegetais, água, uma panela, combustível, um fogão etc. Só então, você vai conseguir fazer *khichdee*. *Moksha* por outro lado, é mais fácil do que *khichdee*. Mas você precisa encontrar um *Gnani Purush*, que pode outorgar *moksha* a você. Você já não passou por reencarnações intermináveis o suficiente ?

MOKSHA É FÁCIL

Estou dizendo para você vir e obter sua *moksha* comigo. As pessoas ainda estão céticas. “Como alguém pode nos dar *moksha*, sem qualquer esforço de nossa parte?”, elas perguntam. Muito bem, então vá em frente e tente com seus próprios esforços. Com seu esforço você só vai encontrar coisas sem valor. Ninguém jamais alcançou *moksha* através do esforço.

Questionador: É possível dar ou receber *moksha*?

Dadashri: *Moksha* não é algo que você dá ou recebe. Mas você precisa de um *nimit* (o *Gnani* é seu *nimit*, ou seja, ele se torna instrumento no processo de sua aquisição de *Moksha*). *Moksha* é *naimittic* (recebida através de um ‘instrumento’). Seu encontro comigo é também um processo *naimittico*. Na realidade, não há doador e não há nenhum receptor de *Moksha*. Qual é a definição de um ‘doador’? Se você dá algo que lhe pertence, então você é chamado ‘doador’. Quando você dá algo a alguém, na verdade você está abrindo mão de sua posse. *Moksha*, no entanto, é o seu direito de nascença. Eu sou apenas o instrumento para tornar você ciente de seu “Eu verdadeiro” através do *Gnan*. Eu sou apenas um instrumento. Eu não posso lhe dar algo que já é seu. Eu não sou o doador e você não é o receptor.

MOKSHA SIGNIFICA ETERNA BEM-AVENTURANÇA

Questionador: Qual é o sentido de adquirir *moksha*?

Dadashri: Algumas pessoas me dizem que não querem *moksha*. Gostaria de dizer-lhes que não é necessário elas quererem *moksha*. Mas será que elas, pelo menos, querem felicidade?

As pessoas não entendem o que *moksha* é realmente. Elas só usam a palavra '*moksha*.' Elas estão sob a impressão de que *moksha* ocupa um determinado local e que uma vez que cheguem lá, vão desfrutar de *moksha*. Mas não é assim.

AS DUAS ETAPAS DE MOKSHA

Questionador: Normalmente por *moksha*, queremos dizer liberação ou ficar livre dos ciclos de nascimento e morte.

Dadashri: Sim, é verdade, mas essa é a fase final de libertação da Alma. É a etapa secundária. A primeira etapa de *moksha* é onde você experiencia uma sensação de neutralidade em relação aos problemas e misérias. Na primeira etapa de *moksha*, a pessoa experiencia indiferença com qualquer infelicidade terrena. Mesmo na infelicidade terrena, a pessoa permanece inalterada. Em meio à *oopadhi* (sofrimento imposto a você por outros ou por fatores externos) você experiencia *samadhi* (estar livre de sofrimento e de experienciar o estado de bem-aventurança própria). Esta é a primeira etapa de *moksha*. A segunda etapa de *moksha*, *moksha* permanente, é atingida após a morte. A primeira etapa de *moksha* deve ser alcançada aqui e agora. Eu experiencio esta primeira etapa de *moksha* o tempo todo. *Moksha* deve permitir que, mesmo quando se vive entre as coisas do mundo, elas não o afetem. Essa é a *moksha* pela qual devemos lutar. Não há servidão. Este estágio de *moksha* é possível através do *Akram Vignan*.

EXPERIMENCIAR MOKSHA NA VIDA COTIDIANA

Questionador: Essa liberdade ou *moksha* é experienciada enquanto se vive (*jeevanmukti*) ou é a liberdade que vem após a morte?

Dadashri: Qual o sentido de ter liberdade depois que você está morto? É assim que as pessoas são enganadas com promessas de *moksha* após a morte e ficam presas. De que serve uma *moksha* pendente para você nesta vida? Você precisa ser capaz de experienciá-la aqui e agora. Caso contrário, como se pode ter certeza de que existe essa tal *moksha*? *Moksha* após a morte é como *moksha* emprestada. A pessoa não pode depender de coisas que são emprestadas. Você precisa ter a *moksha* em suas mãos, como dinheiro vivo. Você deve ser capaz de experienciar esta *moksha* enquanto está vivo, assim como o Rei Janak experienciou viver a *moksha* durante sua vida. Você já ouviu falar disso?

Questionador: Já ouvi falar.

QUEM ALCANÇA MOKSHA?

Questionador: Então, na realidade, quem atinge *moksha*?

Dadashri: Apenas o ego é liberado através *moksha*. A pessoa que está vinculada é aquela que atinge *moksha*. É aquela que sofre, que atinge *moksha*. *Atma* em si é o estado de *moksha*.

Aquele que está vinculado e aquele que sofre por estar vinculado são aqueles que buscam a libertação. É o ego que sofre a dor da servidão, por isso, é esse mesmo ego que quer ser libertado. Agora, a menos que a ignorância seja removida, o ego não pode ser libertado. Quando você atingir o *Gnan* do *Gnani Purush* a ignorância será suspensa e o ego será libertado.

SOMENTE O GNAN PODE ACABAR COM TODA A MISÉRIA.

Este mundo está preso no poço do sofrimento. Este sofrimento é devido a quê? Este sofrimento vem por ignorarem o Eu verdadeiro. Todo o sofrimento neste mundo é por causa de ignorância. Esta ignorância leva a *raag* (apego) e *dwesh* (aversão) e o sofrimento é vivido como consequência. Só o *Gnan* pode curar esse sofrimento. Não há outro remédio. *Gnan* isola você do sofrimento.

(8) O QUE É O CAMINHO AKRAM ? OS PODERES EXTRAORDINÁRIOS DO AKRAM GNAN

Questionador: É possível adquirir *Atma Gnan* (*libertação da Alma*) tão facilmente, como um chefe de família casado?

Dadashri: Sim, existe uma maneira. É possível alcançar *Atma Gnan* mesmo vivendo com sua esposa e seus filhos. Você pode alcançar *Atma Gnan* enquanto vive a vida terrena e cumpre suas obrigações de pai e outras tantas. Eu mesmo, que estou vivendo esta vida terrena, posso fazer isso acontecer para você. Você terá a liberdade para fazer o que quiser. Ir ao cinema. Casar seus filhos. Usar roupas bonitas etc. Que outras garantias você precisa?

Questionador: Então, vale a pena dar uma olhada. Se eu posso ter esse tipo de liberdade, estou muito interessado.

Dadashri: Toda a liberdade que você deseja é sua. Este é um atalho de caminho para *Atma Gnan*. Ele não requer qualquer esforço de sua parte. Vou dar-lhe o seu *Atma* em suas mãos, então tudo o que resta é você desfrutar a bem-aventurança da experiência. Isto é o caminho elevador. Fique no elevador (o atalho de caminho em oposição ao caminho

kramic tradicional do passo a passo para a libertação). Você não vai vincular nenhum novo karma. O único karma ao qual você se ligará será seguir minhas *agnas* (cinco princípios cardeais), e eles vão resultar em mais uma vida. Eu lhe dou estes *a agnas* para protegê-lo de eventuais desvios ou obstáculos neste caminho.

Questionador: Há outra vida para mim depois desse *Gnan*?

Dadashri: Você teve uma vida passada e vai ter uma vida futura também. Este *Gnan* funciona de uma forma que vai te dar *moksha* em algumas vidas. Em primeiro lugar, vem a liberdade da ignorância, então, depois de algumas vidas, vem a *Moksha* final. No ciclo de tempo atual sempre há mais um nascimento.

Venha a mim novamente. Vamos definir uma data para o *Gnan Vidhi*.

Nesse dia especial de *Gnan Vidhi*, vou cortar as cordas da ignorância que o mantiveram vinculado por infinitas vidas. Elas não necessitam ser cortadas todos os dias. Se esse fosse o caso, a pessoa teria que comprar lâminas novas a cada dia. Quando você decidir, neste dia vou cortar apenas uma torção da corda, nada mais. Então, imediatamente, você vai perceber que está livre. A experiência da sensação de liberdade é suficiente. Você deve experienciar à consciência de que foi libertado. Esta libertação não é brincadeira. É muito real. Vou dar a você exatamente isso.

O que acontece quando você recebe esse *Gnan*? Durante o *Gnan Vidhi*, o fogo do conhecimento (*Gnan Agni*) destrói duas das três formas de karmas. As três formas de karma são análogas ao vapor, água e gelo. Durante *Gnan Vidhi* os dois primeiros tipos de karmas (vapor e água) são destruídos. A pessoa sente a luz e sua consciência é maior.

O único karma que permanece, é aquele sob a forma de gelo. Você tem que sofrer os efeitos desses karmas (bons ou ruins) porque eles se solidificaram e estão no ponto de fruição. Você não pode escapar deles. O karma, sob a forma de vapor e água, irá se evaporar no fogo do Conhecimento. Isso faz você se sentir leve e sua consciência vai aumentar. Enquanto os karmas de uma pessoa não são destruídos, sua consciência não vai aumentar. Apenas os karmas que se solidificaram terão que ser tolerados. Para tornar estes karmas solidificados mais fáceis de suportar e para minimizar o sofrimento que pode estar implicado, mostrei-lhe todas as formas. Recite: “*Dada Bhagwan Na Aseem Jay Jaykar Ho*”, recite o *Trimantra* e o *Nav Kalamo* etc. (veja o anexo)

Junto com a destruição desses karmas mais leves durante o *Gnan Vidhi*, muitos dos *aavrans* (camadas de ignorância sobre a Alma) são destruídos. Nesse momento, pela Graça Divina, a pessoa se torna consciente do seu Eu real. Uma vez despertada, a consciência nunca irá embora. *Pratiti* (a convicção: “Eu sou Alma pura”) sempre vai estar lá junto com a consciência desperta. *Pratiti* só permanecerá enquanto existir a consciência desperta. Primeiro vem a experiência de despertar e, em seguida, vem *pratiti*. *Pratiti* é a convicção: “Eu sou Alma pura.” *Anubhav* (a experiência), *laksh* (consciência) e *pratiti* (convicção) todos acontecem. *Pratiti* é constante, enquanto *laksh* oscila e dura curtos períodos. Quando nos tornamos distraídos ou absortos em nosso trabalho, podemos perder o senso de consciência daquele período de tempo. Mas sempre que temos um momento de pausa em nosso trabalho, ela irá retornar.

Anubhav do Eu verdadeiro é a experiência que se sente quando a pessoa é dispensada do trabalho e deveres e ela se sente em estado meditativo. Ela vai continuar a crescer, porque ele vai perceber o que ‘*Chandulal*’ é *agora*, em oposição ao

que era 'Chandulal' *antes*. O que faz essa diferença? É a experiência da Alma Pura (*Atma*). Antes, a pessoa estava em *dehadhyas* (conscientes apenas das ações e temperamento do corpo físico), enquanto agora, está estabilizada como Alma.

Questionador: O que acontece durante a experiência da Alma?

Dadashri: A experiência do Eu verdadeiro é a destruição da crença: "Eu sou o corpo." Quando a crença: "Eu sou este corpo" se vai, novos karmas não vinculam você. O que mais você poderia querer?

Questionador: Eu quero que você me mostre o caminho do *Gnan*. É isso.

Dadashri: Sim, eu vou lhe mostrar esse caminho. Não só vou mostrar esse caminho, mas também vou lhe dar seu *Atma* (Alma) em suas mãos.

Questionador: Então, o propósito do meu nascimento humano está cumprido. O que mais posso pedir?

Dadashri: Sim, completamente cumprido. Aquilo que você não conseguiu encontrar pelo esforço de vidas incontáveis, eu vou lhe dar em apenas uma hora. Então você vai sentir que você atingiu sua meta como um ser humano. De outra forma você não pode conseguir isso, mesmo com o esforço de milhares de vidas.

QUANTO TEMPO LEVA PARA DISPERSAR A ESCURIDÃO?

Questionador: Muitas maneiras diferentes para atingir a libertação da Alma foram descritas nas escrituras *Védicas*. É preciso atingir *Vivek* (conduta), *vairagya* (renúncia) perda de interesse em coisas materiais) e *mumukshata* (desejo intenso de conhecer seu verdadeiro Eu), e todos eles requerem tempo

e esforço. Como é possível, então, receber este *Gnan* em tão pouco tempo?

Dadashri: Receber *Gnan* não toma tempo. É como acender uma lanterna na escuridão. A luz vai aparecer instantaneamente. Da mesma forma, não leva tempo para um *Gnani Purush* dissipar a ignorância com a luz do Conhecimento (*Gnan*). Após isso, você não vai tropeçar.

Questionador: A pessoa deve ser elevada espiritualmente para receber *Gnan*?

Dadashri: O homem alcançou este nível espiritual muitas e muitas vezes em vidas anteriores. Devido a sua ignorância sobre o seu verdadeiro Eu, ele tem sido desviado por seu ego. À medida que progride para um nível espiritual mais elevado, o seu ego se torna mais pesado. Ele pratica *vairagya* e *vivek*. Entretanto, isso só serviu para aumentar seus sentimentos de superioridade, através deste sentimento de realização espiritual. Por que tudo isso acontece? Ele ainda continua tropeçando. Mesmo enquanto continua a tropeçar, ele continua a dizer: “Eu sou alguma coisa.” Ele se comprometeu em muitas práticas espirituais, mas ele não alcançou a realização de seu Eu verdadeiro.

Sua *astitva* (existência) está presente. Não há nenhuma dúvida sobre este fato. Você não tem o conhecimento de *vastutva* (o conhecimento de sua identidade real), mas você tem o conhecimento de que você existe. Quando o *Gnani Purush* lava seus pecados, você vai ter o conhecimento de *vastutva* (Auto realização). Uma vez que você alcança à auto realização, você vai progredir automaticamente para *urnatva*, o estado de totalmente Auto Realizado. Então você não tem que fazer nada e você será independente. A única diferença será a direção de sua ‘visão’. Neste momento, todos vocês estão olhando em uma direção e eu estou olhando para outra

direção. Tudo que eu faço é mudar a direção de sua 'visão' (*drashtipher*). Esta é a tarefa de um *Gnani Purush*. Sem a Graça Divina, não é possível.

A LINHA DE DEMARCAÇÃO ENTRE O EU VERDADEIRO E O NÃO-EU

É por causa de *Akram Vignan* que você é capaz de alcançar esse estado *samkit* (Realização do Eu verdadeiro) em um tempo tão curto. Hoje em dia, é impossível alcançar este estado de *samkit* através do caminho tradicional *Kramic*. *Akram Vignan* é a Ciência, que desenha uma linha exata de demarcação entre o que é seu e que o que não é seu; o Real e o relativo. Ele define claramente as suas propriedades e características. O resultado dessa demarcação exata é imediato e experiencial. No *Kramic marg* (caminho tradicional passo a passo da evolução do homem) essa linha de demarcação não está claramente definida e, portanto, é muito difícil alcançar a meta. Uma vez que é feita esta distinção, o Real nunca será relativo e o relativo nunca vai se tornar Real. A menos que estejam separados, eles não conseguem permanecer dentro de sua própria natureza.

CAMINHOS: KRAMIC OU AKRAM

O *Gnan* dos *Tirthankars* é *Kramic Gnan*, ou seja, a realização é atingida gradualmente, uma etapa trabalhosa, de sacrifícios cada vez maiores. A pessoa vai cada vez mais alto a cada passo que dá. À medida que o parigrah (sentimentos: "Isto é meu.") da pessoa diminui, ela avança ainda mais espiritualmente, em direção a *moksha*. Ela vai conseguir.. Mas isso pode levar inúmeras vidas.

Mas o *Akram Vignan* é assim. Não há necessidade de subir os degraus. A pessoa simplesmente tem que entrar no elevador e ir até o ultimo andar. Essa é a beleza desse caminho

no *Akram*. A pessoa só precisa encontrar este 'elevador' e sua salvação estará à mão. Eu sou simplesmente um *nimit* (instrumento) para lhe mostrar este caminho ou apontar a direção certa. Qualquer um que embarca no 'elevador' terá todas as respostas. Certamente é preciso encontrar as respostas. Depois de entrar nesse 'elevador', como se sabe que ele está indo em direção a *moksha*? Sua garantia é que a sua raiva, luxúria, ganância e orgulho (*krodh-maan-maaya-lobh*) vão desaparecer. O sofrimento interno vai desaparecer. Não haverá mais *artadhyan* (meditação adversa que afeta o verdadeiro Eu relativo) ou *raudradhyan* (meditação adversa que causa dano a outrem). Esta será a sua confirmação. Então essa tarefa está completa, não é?

Questionador: O caminho *Kramic* não é o caminho principal? O *Akram Marg* é relativamente novo, não é?

Dadashri: Sim, o *Kramic marg* é o caminho principal, mas é cansativo e envolve muita penitência, renúncia, tempo etc. Alcançar sua meta ou destino envolve muito sofrimento. O progresso da pessoa depende da extensão de sua penitência. O *Kramic marg* está cheio de penitência e sacrifícios.

Questionador: Sem sofrimento duradouro e dificuldades não se pode progredir no *Kramic marg*, certo?

Dadashri: Sim, o *Kramic marg* está cheio de sofrimento interno e externo até seu final. É como a purificação do ouro. Você não pode fazê-la sem o calor do fogo (sofrimento).

Questionador: Existem regras no *Akram*, como há no caminho *Kramic*?

Dadashri: Não, onde quer que haja uma regra, ela é considerada relativa. Por exemplo, a regra de se sentar em uma determinada posição ou postura é relativa. No *Akram*, não há regras. Infelizmente, apesar de existir um caminho tão fácil para a libertação, poucos buscadores tiram proveito dele.

Questionador: Eles se recusam a aceitar que é possível alcançar *moksha*, tão facilmente, sem qualquer esforço.

Dadashri: Sim. Eles perguntam: “Como é possível conseguir algo sem trabalhar por isso?” Se eu lhe pedir para fazer alguma coisa, como você vai ser capaz de fazê-lo quando você mesmo está vinculado à ira, luxúria, ganância, orgulho, *raag* (apego) e *dvesh* (aversão)? Você é o prisioneiro de sua servidão. Como você vai se livrar de seu cativo? Hoje em dia, ninguém tem o poder de fazer penitência. Estou aqui para lhe dar esse caminho *Akram* novo e simples. Eu não estou lhe dando só este caminho *Akram*, mas também estou simplificando a *Kramic marg* tradicional de tal forma que a penitência pesada não será mais necessário.

Questionador: O caminho *Kramic* também vai se tornar simples?

Dadashri: Sim, nós também vamos simplificar o caminho *Kramic*. O caminho *Akram* está aberto e disponível por um período limitado de tempo. Esse caminho é muito original. Ele vem diretamente da Graça Divina. Muitas pessoas foram diretamente abençoadas durante a época dos Tirthankars. Naqueles tempos, quando a Graça Divina era concedida a uma pessoa, ela teria estabelecido no caminho de seu chamado divino, enquanto que hoje em dia, se tal evento se abate sobre alguém, essa pessoa iria dar desculpas para não ir. Mas este caminho para a libertação é o caminho *Akram*, onde é possível conseguir a libertação, mesmo ao cumprir seus deveres deste mundo, (ou seja, sem dedicar o seu tempo exclusivamente à obtenção de libertação).

Este é o seu passaporte final. Depois disso, tal passaporte não estará mais disponível, porque tudo vai ter um fim. Depois disso, só o *dharma* (religião) vai permanecer. Através do *dharma*, a pessoa vai ganhar *punya* (karma bom) e cair no ciclo de causa e efeito ou seja, tendo que colher os benefícios

das punyas no próximo nascimento e assim por diante. No entanto, existe também um risco maior de que a pessoa regrida na espiritualidade.

QUEM ME CONHECE ESTÁ QUALIFICADO PARA AKRAM GNAN

Questionador: Para este caminho simples, não precisamos ter qualquer qualificação?

Dadashri: Algumas pessoas me perguntam: “Eu sou qualificado para receber este *Akram Gnan*?” Eu respondo: “Seu encontro comigo é sua qualificação.” Este encontro é devido a Evidência Científica Circunstancial. Portanto, qualquer pessoa que me encontra está qualificada. Aqueles que não me conhecem não estão qualificados. Qual a razão por trás de você ter me encontrado? É por causa de sua qualificação, que este encontro acontece. No entanto, depois de ter me conhecido, se a pessoa não se alcançar a libertação da sua Alma, então é seu karma obstrutivo que a impede de evoluir.

A META FINAL

Questionador: Este é um atalho de algum tipo?

Dadashri: Sim, este é definitivamente um atalho. Ele é direto e curto.

Questionador: Mas qual é a meta final em tudo isso?

Dadashri: O objetivo final é alcançar a felicidade permanente, total independência e liberdade da servidão.

Questionador: O que é a felicidade ‘permanente’? Você pode descrever isso?

Dadashri: É algo que vem naturalmente para você; você não tem que fazer um esforço para isso. Dura permanentemente. Não há dor ou miséria.

A DIFERENÇA ENTRE O CAMINHO KRAMIC E O CAMINHO AKRAM

Dadashri: Pediram-me para explicar a diferença entre os caminhos Kramic e o Akram. Expliquei que no caminho Kramic pede-se à pessoa para parar de fazer más ações e fazer boas ações. Pede-se a ela essencialmente para 'fazer' alguma coisa no caminho Kramic. Falam para você se livrar de suas fraquezas de raiva, orgulho, luxúria e ganância e se voltar para as coisas boas. Não é o que você já encontrou até agora? Akram, por outro lado, significa que você não tem que 'fazer' nada. Não há nada a ser feito. Mesmo quando alguém o rouba, na ciência Akram, o entendimento é que: "Ele não roubou meu bolso" e "Não é meu bolso", enquanto que de acordo com o caminho Kramic, o culpado seria acusado e a crença seria: "Foi meu bolso que ele roubou."

Akram Vignan é como a loteria. Se você ganha na loteria, há algum esforço de sua parte? Tanta gente comprou bilhetes de loteria, mas você é o vencedor. Da mesma forma, este Akram Vignan concede moksha imediata, como o dinheiro vivo.

A EXPERIÊNCIA DO CAMINHO AKRAM

Questionador: Será que alguém recebe *Akram Vignan* por causa de suas ações em suas vidas anteriores?

Dadashri: Sim, essa é a única maneira para alguém me encontrar. É por causa de suas *punyas* coletivas de milhões de vidas que ele encontra esse caminho.

Todos os outros caminhos são chamados 'kramic'. O caminho Kramic é um caminho relativo. 'Relativo' significa que ele oferece benefícios terrenos, levando-o muito lentamente em direção à libertação, um passo de cada vez. Neste caminho, a pessoa tem que purificar seu ego através da renúncia e da penitência. Uma vez que o ego está puro, ele está no limiar de

moksha. O ego tem que ser purificado das fraquezas da raiva, orgulho, ilusão, luxúria e ganância. O caminho Kramic é muito difícil. No caminho Akram, o Gnani Purush purifica seu ego para você. Ele retira tanto o seu ego como seu apego. Então, você alcança a experiência do Eu verdadeiro. Só depois de experimentar seu Eu verdadeiro, seu trabalho está feito.

POR QUE SURTIU O CAMINHO AKRAM?

O caminho Kramic é sinônimo de uma 'vírgula' e o caminho Akram é sinônimo de 'ponto final'. Este caminho Akram manifesta-se raramente na terra. O principal caminho para moksha é o caminho Kramic. É um caminho passo a passo. Às vezes, quando prevalece a confusão no caminho tradicional Kramic, e se as pessoas estão prontas para a libertação, elas encontram a salvação através de um Gnani Purush.

Muitos professores e gurus me perguntaram por que o caminho Akram se manifestou através de mim. Eu disse a eles que o caminho Kramic estava esgotado. Toda a base do caminho Kramic decaiu. Eles queriam provas disso, então eu disse a eles que o caminho Kramic só é viável quando pensamentos, palavras e ações estão em uníssono entre si, (ou seja, quando você diz exatamente o que está na sua mente, e sua conduta está de acordo com sua mente e fala). Eles concordaram que, naquele momento, não havia nenhuma unidade de pensamento, palavra e ação. É por isso que o caminho Kramic está fraturado.

Se você chupar o caule de uma cana de açúcar, você pode obter dois gomos com bom caldo de cana. Mas se todo o caule estiver podre você iria tentar chupar ou devolvê-lo?

Questionador: Devolvê-lo.

Dadashri: Nós falamos com o fornecedor para levá-la de volta. “Por favor, dê a outra pessoa. Já chupei muita cana”,

dizemos. Este caminho Kramic tornou-se como a cana estragada, mas o que se pode fazer? As pessoas se tornaram perplexas e confusas. Elas nem se importam mais. Eles só se preocupam em desfrutar os prazeres mundanos.

Se alguém tem a unidade de seu pensamento, fala e ação, então pode progredir no caminho Kramic, caso contrário, o caminho Kramic estará fechado.

O CAMINHO AKRAM

No presente momento, toda a base do caminho Kramic está deteriorada, e por conseguinte, o caminho Akram se manifestou. O caminho Akram não se manifesta independentemente e vai demorar até três mil anos para o caminho Kramic se reparar. Até o caminho Kramic ser reparado, existirá o caminho Akram, após o que ele não será mais necessário. Este Akram Vignan não vai durar muito tempo. Ele apareceu no lugar do caminho Kramic.

Questionador: Você está construindo um elevador?

Dadashri: Sim, de fato, é um elevador. Se eu disser às pessoas para subir os degraus, isso levará uma eternidade. Por isso, convido-os a sentar-se no 'elevador' de Dada. Mesmo as pessoas ricas, que vivem no luxo e conforto, não devem me deixar.

A PRECIOSA MUDANÇA ATRAVÉS DO AKRAM VIGNAN

O *Akram Vignan* é uma maravilha. Depois de receber este *Gnan*, a pessoa sente uma mudança significativa imediatamente. Ao ouvir sobre essa experiência, as pessoas são atraídas para este caminho. Instruí todas essas pessoas a escrever sobre suas experiências. O que elas eram antes de conhecer Dada, e as mudanças pelas quais passaram após se encontrar com Dada.

Quando o mundo ler estas experiências, ele irá se surpreender. Como uma pessoa pode mudar tão de repente? Milhares já experienciaram estas mudanças significativas em suas vidas. Essas alterações são permanentes. Após o *Gnan*, essas pessoas vêm apenas falhas no seu interior, e não vêm quaisquer falhas dos outros. Elas não abrigam nem mesmo a menor intenção de prejudicar qualquer ser.

A CIÊNCIA AKRAM EM TODO O MUNDO

Este evento tem um significado muito importante. Isso não tem acontecido em qualquer lugar. Apenas Dada tem sido capaz de fazer isso.

Questionador: E o que vai acontecer depois de você Dada?

Dadashri: Ele vai continuar. É meu desejo que alguém qualificado continue o trabalho. Não é necessário alguém para continuar este caminho?

Questionador: Sim, é necessário.

Dadashri: Meu desejo será cumprido.

Questionador: Se esse caminho *Akram* é continuar, será por conta de outro nimit?

Dadashri: Só o *Akram Vignan* vai continuar. Haverá uma disseminação ampla e benéfica de *Akram Vignan*. Se as coisas continuarem do jeito que estão por mais um ano ou dois, o mundo inteiro vai falar sobre isso. Se há uma coisa certa e uma coisa errada, leva mais tempo para a coisa certa ser implementada, enquanto a coisa errada será implementada imediatamente.

MOKSHA PARA MULHERES, ATRAVÉS DO AKRAM

As pessoas dizem que só os homens podem adquirir

moksha e que não há *moksha* para mulheres. Eu digo que há *moksha* para as mulheres também, por que não haveria libertação para as mulheres? Diz-se que, por causa do apego e da mentira (*kapat*) dominarem sua natureza, não há *moksha* para as mulheres. No entanto, a mesma fraqueza é encontrada em homens também. A única diferença é que nas mulheres é em um grau maior.

As mulheres vão realmente atingir *moksha* apesar do que dizem essas pessoas. Elas são dignas de alcançar *moksha* porque, em essência, elas são *Atma*. No entanto, pode demorar mais tempo pelo elemento de apego e mentira serem mais dominantes.

LIBERDADE ATRAVÉS DA CIÊNCIA DA AUTO REALIZAÇÃO

Este caminho inteiro é 'real'. Não há nenhum elemento 'relativo' (qualquer coisa que não é permanente, por exemplo: pensamentos, palavras e ações) neste caminho. 'Real' significa além deste mundo de pensamento, fala e ações. 'Relativo' significa deste mundo e dentro da esfera do pensamento, fala e ações. O caminho *Akram* é para quem tentou de tudo, mas não encontrou a solução para libertação da sua Alma. Caso contrário, há outros padrões e caminhos disponíveis. O caminho *Akram* é para aqueles que querem ficar "fora dos padrões".

A ciência do *Akram Gnan* é a ciência interior e é permanente. Todo o resto que você vê no mundo é a ciência externa e temporária. Esta ciência lhe dá a experiência do permanente. É a Ciência Absoluta. É uma ciência que liberta. Nenhuma quantidade de *dharma* (deveres/religião) praticado vai lhe dar libertação. Através do *dharma* você pode alcançar a felicidade e apoio material que o impede de cair. *Dharma* é o que o impede de cair em seu progresso espiritual. Para libertação da Alma, você precisa *Vitaraag Vignan* (Ciência do

Absolutismo). Esta ciência não existe em nenhuma escritura. Os *Tirthankars* sabiam dessa ciência, mas essa ciência não podia ser transmitida às pessoas de seu tempo. Nestes tempos conturbados, um raro *Bhed Vignani* (Cientista Absoluto, que separa 'eu' e 'meu') apareceu e tornou esta ciência disponível para todos.

Portanto, estou pronto para lhes dar tudo o que pedirem. Tudo o que você pedir! Peça *nirvikalp samadhi* (constante bem-aventurança da Alma, mesmo enquanto a pessoa desempenha todos os seus deveres terrenos). Peça um estado livre de ansiedade e preocupações para sempre. Vou lhes dar tudo isso com uma garantia. Peça o que quiser, mas você deve saber o que pedir. Esta ciência vai lhe dar a liberdade embora vivendo em meio à vida terrena.

FAÇA O SEU TRABALHO

Faça o seu trabalho. Sempre que tiver necessidade venha aqui. Eu não estou forçando você a vir. Venha se sentir vontade de voltar. Se você gosta da vida terrena e da forma como as coisas são, então continue com o que tem. Não há pressão para você seguir esse caminho. Eu não estou aqui para escrever cartas convidando você para vir. Se acontecer de você me conhecer, então eu vou falar pra você sobre este Gnan e sugerir que você o aproveite e faça seu trabalho. Isso é tudo que eu vou dizer. Por milhares de anos tal ciência não esteve disponível.

(9) QUEM É UM GNANI PURUSH?

O PURUSH SANTO: O GNANI PURUSH

Questionador: Qual é a diferença entre um santo (purush santo) e um Gnani Purush?

Dadashri: Um purush santo é alguém que ensina às pessoas a fazer boas ações e parar de fazer coisas más.

Questionador: Você quer dizer que uma pessoa que nos salva de nos vincular a mau karma é chamada 'Santo'?

Dada: Sim, um santo o impede de fazer coisas ruins, mas um Gnani Purush faz você parar de se vincular a ambos, karma bom e ruim. Um purush santo guia as pessoas no caminho certo, ao passo que um Gnani Purush liberta as pessoas. Os santos são viajantes de um caminho específico (para a libertação). Eles mesmos trilham este caminho e encorajam os outros a fazerem o mesmo. Mas um Gnani Purush é aquele que o leva ao destino final e o ajuda a fazer seu trabalho.

Os purushs santos são professores de diferentes níveis como nas escolas. Por exemplo jardim de infância, primeiro grau, segundo grau etc. Mas só um Gnani Purush pode lhe dar libertação total. O Gnani Purush é muito raro.

Santos podem dar felicidade em um nível relativo. O Gnani Purush vai lhe dar a felicidade permanente, que é a verdadeira natureza da Alma. Ele lhe dá tranquilidade eterna.

Um santo verdadeiro é aquele que não tem apego a nada. Há outros que tem apego em diferentes graus. Quem é um 'Gnani Purush'? Ele é o único sem ego ou apego.

Então, você não pode se referir a um santo como um Gnani Purush. O santo não é Auto Realizado. No entanto, quando um santo encontra um Gnani Purush, ele também faz progresso espiritual. Mesmo o santo precisa se encontrar com um Gnani Purush. Qualquer pessoa que tenha o desejo de libertação terá que conhecer um Gnani Purush. Não há outro caminho.

Um Gnani Purush é verdadeiramente uma maravilha do mundo. Um Gnani Purush é a Alma manifestada.

RECONHECENDO O GNANI PURUSH

Questionador: Como você reconhece um Gnani Purush?

Dadashri: Um Gnani Purush não pode permanecer escondido. Sua fragrância e aura são completamente inconfundíveis. Sua atmosfera é bastante singular. Seu discurso é extraordinário. Você pode reconhecê-lo através de suas palavras. Você pode dizer só de olhar em seus olhos. O Gnani Purush tem muitos sinais de prova incontestável. Cada palavra sua é uma escritura. Seu discurso, ações e humildade são tão bonitos que o conquistam. Ele tem muitas qualidades únicas.

Quais são as qualidades de um Gnani Purush? O brilho do sol e o frescor da lua são parte de sua natureza. Ambos estes atributos opostos são encontrados em conjunto no Gnani Purush. Em nenhum outro lugar no mundo, pode-se encontrar tal sorriso de completa libertação. Seu sorriso sereno faz a pessoa esquecer suas misérias.

O Gnani Purush não tem uma gota de intelecto (buddhi — a luz do conhecimento que vem por meio do ego). O Gnani Purush é aboodh (sem buddhi). Quantas pessoas dessas estão por aí? Quando em vez, quando está por perto uma pessoa destas, ela liberta centenas e milhares de pessoas. Um Gnani Purush não tem mesmo o menor ego. Não há uma única pessoa neste mundo que seja desprovida de ego, além dele.

Raramente, a cada poucos milhares de anos mais ou menos, nasce um Gnani Purush. Há uma abundância de santos e de especialistas em escrituras, mas não existem pessoas Auto Realizadas. Os Gnanis têm pleno conhecimento da Alma. O conhecedor da alma é pleno de bem-aventurança e não sente qualquer sofrimento interno ou externo. Na presença de tal pessoa, você também pode alcançar a sua libertação. Ele, que é realizado, pode ajudar os outros a alcançar a realização. Sem um Gnani, é impossível alcançar Atmagnani, (libertar a Alma)

(10), QUEM É DADA BHAGWAN?

'EU' E 'DADA BHAGWAN' NÃO SOMOS UM ?

Questionador: Por que você se permite ser chamado de “Bhagwan” (Deus)?

Dadashri: Eu não sou um Bhagwan. Eu mesmo, me curvo perante Dada Bhagwan dentro de mim. Meu conhecimento espiritual está em 356 ° e Dada Bhagwan está em 360 °. Porque me faltam os quatro graus, eu também, me curvo e adoro Dada Bhagwan, o Senhor dentro de mim.

Questionador: Por que você faz isso?

Dadashri: Faço isso porque quero obter os quatro graus restantes. Vou ter de obtê-los. Eu falhei porque me faltam esses quatro graus. Eu não tenho escolha a não ser passar a próxima vez.

Questionador: Você tem o desejo de ser “Bhagwan”?

Dadashri: Para mim é penoso ser um Bhagwan. Eu sou uma pessoa laghutam (aquele que realmente considera tudo no mundo maior do que ele próprio, um estado sem ego). Não há nenhum outro ser inferior a mim mesmo e é por isso que me tornar Deus seria um fardo para mim.

Questionador: Se não quer ser um Deus, então por que você se esforça para completar os quatro graus?

Dadashri: É para isso, é para minha Libertação final.

O MUNDO VISTO, MAS NÃO CONHECIDO TOTALMENTE

Faltam apenas quatro graus para este Gnani Purush alcançar o Conhecimento absoluto e total (keval Gnan). Eu fui além da etapa de Auto Realização, mas ainda não alcancei a

Libertação absoluta, total (keval Gnan). Eu falhei na obtenção de keval Gnan.

Questionador: Sobre quais quatro graus você está falando?

Dadashri: Os quatro graus se relacionam com a minha conduta exterior e terrena. A outra razão é que, embora eu realmente entenda este mundo, eu não cheguei a conhecê-lo totalmente. Keval Gnan significa conhecer o mundo como ele é. Eu o entendi, mas não o conheci completamente.

Questionador: Pergunta: Qual é a diferença entre entender e conhecer?

Dadashri: Entendi completamente, mas não conheci totalmente. Tivesse eu o conhecido completamente e seria chamado Keval Gnan. Eu o entendi totalmente por isso é chamado Keval Darshan.

O SENHOR DOS CATORZE MUNDOS SE MANIFESTOU AQUI

Questionador: A quem você chama de 'DadaBhagwan'?

Dadashri: A Dada Bhagwan. Não a mim. Eu sou um Gnani Purush.

Questionador: Qual Bhagwan?

Dadashri: Dada Bhagwan é Aquele que se manifesta dentro de mim. Ele é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você, mas Ele ainda não se manifestou. Aqui dentro de mim, Ele está completamente manifestado. A manifestação pode lhe dar os resultados (frutos espirituais). Você vai ser beneficiado, mesmo dizendo o seu nome apenas uma vez. Mas quando você diz Seu nome com o entendimento correto, você será tremendamente beneficiado. Além disso, as obstruções do mundo ou dificuldades serão removidas. No entanto, você não deve ser ganancioso nos assuntos terrenos,

porque a ganância não tem fim. Você entende o que é Dada Bhagwan?

O que você vê com os seus olhos não é Dada Bhagwan. Você pode pensar que a pessoa na frente de você é Dada Bhagwan. Não. O que você vê é o Patel de Bhadran (uma aldeia na Índia). 'Eu' sou um *Gnani Purush* e Dada Bhagwan reside dentro de mim e foi completamente manifestado dentro de mim. O Senhor dos catorze mundos foi expresso dentro de mim. Eu O vi pessoalmente e O experienciei. Por isso, eu digo isso com absoluta garantia e segurança que ele se manifestou dentro de mim.

E quem é que está falando? É um 'toca-fitas' que está falando. Dada Bhagwan não tem voz. É este Patel quem está falando como um médium para a 'fita gravada'. Após a separação de 'Patel' e 'Dada Bhagwan' não sobra ego para dizer: "Sou eu quem fala. O 'toca-fitas' fala e 'Eu' continuo a ser o 'conhecedor' e o 'observador' do mesmo. Mesmo em você, é o 'toca-fitas' que fala, mas *you* acredita que: "Eu estou falando" e com essa crença um falso orgulho surge dentro de você. Quanto a mim, eu também tenho que me curvar perante Dada Bhagwan dentro de mim. 'Dada Bhagwan' e 'Eu' estamos separados e nosso relacionamento é o de vizinhos. As pessoas pensam que este meu corpo é Dada Bhagwan. Não. Como pode esse Patel de Bhadran se tornar Dada Bhagwan?

(11) O CAMINHO AKRAM CONTINUA COM GERAÇÕES DE GNANIS PARA SEGUIR

Vou deixar atrás de mim uma geração de Gnanis. Vou deixar para trás o meu herdeiro e, posteriormente, a ligação de Gnanis vai continuar. Portanto, procure um Gnani vivo. Não pode haver solução sem um.

Eu vou dar pessoalmente os meus poderes espirituais

(siddhis) a algumas pessoas. Não precisamos de alguém depois de mim? Será que a futura geração não precisa desse caminho?

O QUE FOR ACEITO PELO MUNDO, SERÁ AQUELE

Questionador: Você diz que haverá milhares de pessoas que vão pranteá-lo quando você se for, mas que não haverá discípulos. O que você quer dizer com isso?

Dadashri: Ninguém vai ser meu discípulo. Não há trono espiritual aqui. Se este fosse um trono então precisaríamos

um sucessor. Você pode tentar se tornar o sucessor como um parente paternal. Somente aquele, que é aceito pelo mundo, vai continuar este trabalho. Somente aquele, com humildade absoluta, será aceito pelo mundo. A pessoa que se torna discípulo do mundo terá sucesso.

GERAÇÕES DE GNANIS VIVOS

Questionador: Todas as pessoas que vieram aqui a você vieram do caminho *Kramic* para o caminho *Akram*. Cada um deles tem experienciado este *Gnan* a seu próprio modo. Dada, a característica única de *Akram* é que temos que nos encontrar com o *pratyaksh Purush* (Aquele que está presente e vivo). Após algum tempo, porém, o *Gnani Purush* não estará presente, certo?

Dadashri: Sim, você está certo.

Questionador: Deixando de lado a questão de quem alcançou o caminho *Akram* através de sua presença viva direta (*pratyaksh*), o que acontece com aqueles que vêm a este caminho depois que você não estiver mais aqui? Nesse momento a pessoa não terá a oportunidade de encontrar um *pratyaksh*, vai?

Dadashri: Terá, certamente terá.

Questionador: Todo mundo vai ter a oportunidade de conhecer o *pratyaksh Purush*?

Dadashri: Sim, eles vão receber tudo. Isso vai continuar.

Questionador: Será que vai continuar assim?

Dadashri: Vai continuar. Você entende?

Questionador: Mas não existe a necessidade de um *pratyaksh Purush* no caminho *Akram*?

Dadashri: Nada funciona sem a presença direta(*pratyaksh*) do *Gnani*.

Questionador: Sim, sem sua presença não pode funcionar.

Dadashri: Caso contrário, este caminho será fechado.

Questionador: Caso contrário, o caminho será fechado!

Dadashri: Por isso você vai precisar de um *pratyaksh Purush*.

Questionador: Eu queria exatamente ouvir isso diretamente de você porque muitas vezes eu tenho dificuldade com as pessoas tentando interpretar de acordo com seu próprio pensamento, o que Krupadudev (*Gnani Purush* do *Caminho Kramic*, Srimad Rajchandra) disse. Perguntei isso porque existe a possibilidade de acontecer a mesma coisa com o que você está dizendo. Essa é a razão pela qual eu quero saber se o *pratyaksh Purush* estará disponível para todos no *Akram*.

Dadashri: Por algum tempo, este caminho *Akram* vai prosperar.

Questionador: Por algum tempo?

Dadashri: Sim, por algum tempo, porque há um grupo

de pessoas que têm de ser filtrado através deste caminho *Akram*. Uma vez feito isso, não sobrar  nenhuma pessoa qualificada. Então, o caminho *Akram* vai terminar. Isto   só para os poucos escolhidos.

Questionador: Sim, para este grupo de pessoas apenas.   por isso que você chamou de caminho *Akramic*.

(12) DEPOIS DE ATINGIR A AUTO REALIZA O

OS SINAIS DE AUTO REALIZA O

Antes de receber este *Gnan*, você era 'Chandulal' e depois do *Gnan* você se tornou *Shuddhatma* (Alma pura). Existe alguma diferença em sua experiência?

Questionador: Sim.

Dadashri: Você experiência isso no momento em que se levanta de manhã ou   tarde?

Questionador: Esta experiência   diferente de qualquer experiência prévia. Está espontaneamente presente quando eu acordo.

Dadashri: Quando você acorda no meio da noite, qual a primeira coisa de que você lembra?

Questionador: *Shuddhatma.* (*Eu sou Alma pura*)

Dadashri: Sim, quando você lembra espontaneamente de *Shuddhatma*, ao acordar no meio da noite,   a prova de que você percebeu a Alma. Agora, você tem que seguir as *Agnas* do *Gnani Purush*. Estas *Agnas* são supremas.

Depois que eu lhe concedo este *Gnan*, a realidade toma conta de você. Então você se torna um *Purush* (Auto Realizado). Você percebe que você   *Shuddhatma* (Alma pura). Eu dissolvi seus pecados. Eu lhe dou a Visão Divina (*Divyachakshu*) por

meio da qual você é capaz de ver *Shuddhatma* em todo mundo. Depois de lhe dar a crença correta e tê-lo unificando com a sua Alma, eu dou a você as Cinco Agnas (princípios cardeais). Estas Cinco *Agnas* irão guiar e protegê-lo.

EXPERIENCIANDO O EU VERDADEIRO PERMANENTEMENTE

Dadashri: Quanto tempo você permanece nesta consciência de: “Eu sou *Shuddhatma*”?

Questionador: Quando estou sentado sozinho em silêncio em um lugar solitário.

Dadashri: Sim. Após isso qual é o seu sentimento? Você em algum momento sente: “Eu sou Chandulal?” Você realmente nunca sente: “Eu sou Chandulal?”

Questionador: Não aconteceu depois de receber *Gnan*.

Dadashri: Então você é apenas *Shuddhatma*. Só podemos ter um sentimento. Em nossas vidas diárias, algumas pessoas até esquecem seus próprios nomes. Não há nenhum problema com isso. Seu estado de *Shuddhatma* permanecerá com certeza.

Questionador: Mas, na vida cotidiana muitas vezes a consciência ilimitada de *Shuddhatma* não fica.

Dadashri: Então, ela é substituída pela consciência de: “Eu sou Chandulal”? Digamos que durante três horas você não esteja ciente de que você é *Shuddhatma* e eu lhe pergunte: “Você é ‘Chandulal’ ou ‘*Shuddhatma*’?” O que você vai responder?

Questionador: *Shuddhatma*.

Dadashri: Significa que a consciência está lá o tempo todo. Suponha que um homem ficou bêbado e perdeu a

consciência durante esse tempo. O que acontece quando o efeito do álcool desaparece?

Questionador: Ele se torna consciente de si mesmo novamente.

Dadashri: Da mesma forma, as circunstâncias externas afetam você.

ISSO FOI DITO COM FORTE CONVICÇÃO

Se eu lhe pergunto: “Você é realmente ‘Chandulal’ ou você é ‘*Shuddhatma*’? Você responde: ‘*Shuddhatma*.’ Eu lhe pergunto novamente no dia seguinte e você responde: ‘*Shuddhatma*’ novamente. Se eu continuar a lhe fazer a mesma pergunta por cinco dias e obtiver a mesma resposta, eu sei que você atingiu a Alma. Eu tenho a chave para sua libertação, de modo que mesmo que você reclame ou proteste, eu não ouvirei.

CONHECIMENTO ATRAVÉS DAS ESCRITURAS

CONHECIMENTO ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA

O *Gnan* que você recebeu engloba a essência de todas as nossas escrituras. Tudo o que está dito nas escrituras está correto. No entanto, *Akram Vignan* é tudo o que está acima e além das escrituras. Nas escrituras, eles descrevem a alma, mas todas as suas qualidades e características não estão incluídos. Vocês só são capazes de alcançar a Alma, porque eu lhes dou sua descrição completa. Sejam quais forem os atributos positivos que você adquira no caminho *Kramic*, você adquire apenas uma fração correspondente da Alma, mas não a consciência espontânea da mesma. A pessoa tem que se lembrar da consciência no caminho *Kramic*, mas no caminho *Akram*, a consciência é espontânea e natural. Está lá, mesmo quando você acorda no meio da noite. As coisas das quais você tem que fazer um esforço para se lembrar de se enquadram na categoria da

matéria corporal (*pudgal*). Você não tem que se lembrar da Alma. Uma vez que sua natureza Real como a Alma foi percebida, você não tem que fazer esforço algum para se lembrar.

ESTABELECIMENTO DO GOVERNO INTERMEDIÁRIO

Após o *Gnan*, o estado de *Shuddhatma* se estabelece. No entanto, o estado de *Paramatma* (Estado Supremo Plenamente Desperto) ainda não foi alcançado. O estado atingido é o estado intermediário, o Ser parcialmente desperto (*antaratma*).

Questionador: Como é o estado do Eu verdadeiro parcialmente desperto?

Dadashri: Este *antaratma* (não-Eu), o estado intermediário do Eu verdadeiro, tem um duplo papel. Um papel é resolver os assuntos terrenos e outro papel é atingir *Moksha* final. Isso significa que para tratar todos os seus 'arquivos' (Dadashri usou o termo 'arquivo' para qualquer coisa e qualquer um com o qual você interage na vida), com serenidade para meditar sobre o Eu. Uma vez que tiver lidado com todos os arquivos, o estado de Eu Supremo (*Paramatma*) é atingido. A função do *antaratma* é lidar com o arquivo número um (a pessoa terrena Chandulal) e outros arquivos. Eu sou *Shuddhatma* e o arquivo de número um, Chandulal, tem que acertar as contas de todos os seus arquivos do mundo com equanimidade.

Questionador: É apenas para aqueles que receberam o *Gnan*?

Dadashri: Sim, somente aqueles, que receberam *Gnan*, adquirem o *antaratma*. *Antaratma* é o governo intermediário. Após todos os arquivos terem sido tratados com equanimidade, um Governo pleno terá lugar. O Governo pleno é o Eu verdadeiro Absoluto.

VOCÊ SÓ PODE FALAR ASSIM APÓS A REALIZAÇÃO

Questionador: Se dissermos: “Eu sou Alma Pura,” isso não equivale a uma expressão do ego?

Dadashri: Não. Se as outras pessoas dizem isso, então é uma expressão egóica. Todos nós já percebemos decididamente que somos Alma Pura então, não é egotismo falar sobre o que você é.

Muitas pessoas poderão dizer: “Eu sou Alma Pura.” Mas isso é igual a alguém dizer que vai lhe dar US \$ 500 em seu sono. Você vai acreditar nele? Seria diferente se ele estivesse bem desperto ao fazer a oferta. Não há sentido em dizer coisas sem consciência plena. Da mesma forma, quando as pessoas dizem: “Eu sou *Shuddhatma*,” sem ter alcançado a libertação da Alma, é como se elas estivessem falando durante o sono. Elas não conseguem nada falando desta maneira, e de fato, essa conversa é susceptível de causar enganos na vida. A pessoa só tem o direito de dizer: “Eu sou Alma Pura”, depois de perceber o Eu verdadeiro.

Questionador: Então, tem de ocorrer a consciência plena?

Dadashri: Sim, somente após a Auto Realização pode-se dizer: “Eu sou *Shuddhatma*.” Aí é apropriado, porque ele está dizendo isso depois de perceber sua verdadeira identidade, após se tornar *Shuddhatma*. Agora, se depois de se tornar *Shuddhatma*, ele pede provas, então podemos perguntar a ele quem ele é. Ele responderia que ele é *Shuddhatma*. Em seguida, perguntamos se ele perdeu o apego a ‘Chandulal’, e ele diria que sim. Isso confirma que ele se tornou uma Alma Pura.

O GNANI DESPERTA SUA CONSCIÊNCIA

Após este Gnan, você reconhece que seu lar é seu Eu Real e tudo externo a ele é descartado. Isso significa que seu trabalho está concluído. É como o homem que agora está alerta

e bem desperto, depois que alguém o acordou do sono. Ele responde a seu verdadeiro nome.

Depois de se tornar consciente da sua verdadeira identidade como o Eu Puro, você se torna desperto. Mas enquanto a pessoa tem a crença: “Eu sou Chandulal”, consideramos que ela está dormindo. O *Gnani* é capaz de dissolver essa crença errônea e despertá-lo para a crença correta que você é Shuddhatma. Uma vez que esta consciência se estabelece dentro de você, você se torna separado de Chandulal, para sempre.

CONSCIÊNCIA NUNCA ANTES EXPERIENCIADA

Srimad Rajchandra referiu a isso assim:

Através do ensino Supremo do Altíssimo *Guru* (Sadguru) veio a consciência plena, nunca antes percebida. O Eu verdadeiro permanece no Eu verdadeiro. A ignorância se foi para sempre.

Antes deste *Gnan*, a pessoa só está consciente do corpo. A pessoa que agiu como Chandulal agora reverte para o estado de Eu verdadeiro. Aquela, que foi a morada original, se torna a morada original, e a falsa morada: “Eu sou Chandulal” desaparece.

TORNAR-SE NIRVIKALP

Após o *Gnan*: “Eu sou Chandulal” é dito para identificação apenas nos assuntos terrenos. “Eu sou Shuddhatma” e: “Isso é meu,” recaem em seus lugares corretos e separados. Após o *Gnan*, o *sankalp* (“Eu sou Chandulal”) e o *vikalp* (“Isto é meu”) não existem mais. Este é o estado *nirvikalp*. O estado *Nirvikalp* é um estado onde a pessoa permanece na consciência plena de seu Eu verdadeiro real. O estado *Nirvikalp* só pode existir na ausência de *sankalp* e *vikalp*. Inicialmente, você sente o gosto deste *samadhi nirvikalp*, que progride com o tempo. Mas o

Gnan não permanece 'exato' para você, porque por vidas infinitas você não experienciou este estado real.

A experiência da Alma não é fácil de atingir. A pessoa pode continuar repetindo: "Eu sou Shuddhatma, eu sou Shuddhatma", mas a experiência não vem. Não há outro método para adquirir a experiência da Alma Pura que não seja através do Gnan e pela graça do Gnani. A obtenção do Gnan leva à pratiti (convicção), laksh (consciência plena) e anubhuv (experiência). Além do mais, a convicção (pratiti) nunca sai.

EXPERIÊNCIA, CONSCIÊNCIA E CONVICÇÃO

Questionador: Qual é a convicção (pratiti) da Alma?

Dadashri: É a convicção: "Eu sou Alma", que se torna enraizada na existência da pessoa. Esta convicção foi inicialmente tomada por meio de palavras. Eventualmente, ela vai experienciar: "Eu sou Alma pura. Sua convicção anterior de que você é Chandulal agora está quebrada, e a convicção absoluta de que você é Alma Pura foi estabelecida, juntamente com a laksh (consciência plena) de Alma Pura.

Uma vez que você se torna Alma Pura, a sua libertação está garantida. Não há absolutamente nenhuma dúvida sobre isso. Quanto do estado da Alma Pura que você experiencia? É primeiramente a partir da convicção. Se você é despertado no meio da noite, imediatamente você se torna consciente de que você é Shuddhatma. Isto significa que existe uma convicção de cem por cento e a consciência também foi estabelecida. Consciência plena (laksh) significa jagruti (estado de alerta, vigilância e estado de despertar espiritual). Este jagruti continuará aumentando até se tornar completo. Em terceiro lugar, você tem a experiência (anubhav). É devido a esta experiência da Alma Pura, que você está participando da Satsang (Sat = eterna,

Sang = associação) diariamente. Você provou alguma coisa e encontrou doçura nela.

A partir de agora, você terá a experiência, consciência plena e convicção de seu Eu real. Esta é uma ocorrência natural. A duração de tempo pode variar. A experiência e consciência plena flutuam, enquanto a convicção do estado puro é constante. Quando a convicção é constante, tal estado é chamado samkit kshayak. A convicção de que flutua é chamado darshan samyak ou upsham samkit. A consciência plena tende a mudar, dependendo do que se está fazendo. Se a pessoa está falando com alguém, sua consciência não vai estar lá. Quanto à experiência, isso ocorre quando ela está sozinha. Assim, através desses três aspectos, a convicção, experiência e consciência plena (pratiti, anubhav e laksh), todas as tendências mentais e corporais (vrutis) que vagaram, por vidas infinitas, agora reverterem para o Eu verdadeiro. Elas mudam de direção, terminando todas as andanças sem rumo.

Questionador: Que tipo de tendências (vrutis)?

Dadashri: Todos os tipos. Há as do chit (o componente de visão interior e conhecimento prévio na mente), as relacionadas com a aquisição de coisas materiais, aquelas que querem experienciar os prazeres sensuais. Há muitos tipos diferentes de tendências. Essas tendências que costumavam vagar pelos mercados do mundo, agora reverterem e voltam ao Eu verdadeiro e param de vagar.

O ESTADO DO EU VERDADEIRO É ABSOLUTAMENTE PURO

Após este *Gnan*, sua ilusão preexistente: “Eu sou o ‘fazedor’” é aniquilada. Você está absolutamente puro. Para perpetuar o estado de consciência desperta, pura, esse estado tem sido chamado ‘*Shuddhatma*’ (Alma pura). Ela representa a consciência plena que é pura.

Digamos que 'Chandulal' (seu Eu Relativo) fica com raiva e torna-se abusivo em relação a alguém. Mesmo assim, "Você" (a Alma pura) está completamente separada e permanece pura. Em tais circunstâncias negativas, no entanto, 'você' tem que perguntar a Chandulal: "Por que você está cometendo essa agressão (*atikraman*) que resulta em infelicidade para a outra pessoa? Faça *pratikraman*."

Caso tenha dito e feito algo que fere os outros, isto é um ato de agressão. É um *atikraman* e por conseguinte, deve ser feito *pratikraman*. Pratikraman significa se desculpar e pedir o perdão de outra pessoa: "Eu cometi esta falta e entendo que foi um erro e estou tomando a decisão de não repetir esse erro de novo." Deve-se fazer tal voto. Se você cometer o mesmo erro novamente, então novamente você tem que se arrepender. Você tem que fazer isso tão logo perceba seus erros. Desta forma suas faltas vão diminuir e eventualmente desaparecer.

Questionador: Então como devemos fazer *pratikraman* para uma pessoa?

Dadashri: Recorra à Alma Pura (*Shuddhatma*), aquela que está absolutamente separada de pensamentos, palavras, ações, *bhaavkarma* (karmas carregados), *dravyakarma* (efeito de karma), *nokarma* (karmas neutros) daquela pessoa; recorde a *Shuddhatma dela*, que está separada do nome e todo o apego associado a essa pessoa. Desta forma a Alma Pura deve ser conectada. Então 'Chandulal' vai ter que recordar os seus erros (*aalochana*), arrepender-se do erro (*pratikraman*) e jurar nunca mais repeti-lo (*pratyakhyan*). 'Você', a *Shuddhatma*, tem que permanecer um observador de como 'Chandulal' realiza *pratikraman* e com quanta sinceridade.

DEHADHYAS É 'EU SOU ESTE CORPO'

Normalmente, as pessoas neste mundo não são capazes

de abandonar a consciência: “Eu sou este corpo.” Elas não estão conscientes do Eu Real. Você, no entanto, recebeu este *Gnan* e agora está sem ego. “Eu sou Chandulal,” é egoísmo e quando a consciência desperta de *Shuddhatma* (*Alma pura*) é estabelecida, não há apego a qualquer coisa ligada ao corpo. Mesmo assim, inicialmente, você vai cometer erros e você pode sentir uma sensação de sufocamento.

PRAGNYA IRÁ DEIXÁ-LO ALERTA INTERIORMENTE

Como este *Gnan* é científico, você vai experienciá-lo cada vez mais, e ele irá automaticamente deixá-lo alerta interiormente. Você não terá que fazer nada. O outro conhecimento, tradicional, do caminho *kramic* necessita de um “fazedor ” de sua parte.

Questionador: Sim, eu experiencio algo dentro que me alerta.

Dadashri: Nós agora encontramos este caminho e atravessamos a primeira entrada para o reino de *Shuddhatma*. Ninguém pode nos fazer voltar daqui. O que é que o avisa de seu interior? É *Pragnya*. *Pragnya* é a luz direta da Alma e começa após este *Gnan Vidhi*.

Pragnya no estado *samkit* é como uma fase parcial. É como se fosse a segunda fase da lua (uma lua em forma de foice, em comparação com uma lua cheia). Para todos aqueles que receberam *Gnan*, *pragnya* se expressa plenamente, como a lua cheia. A força total de *pragnya* o mantém constantemente alerta. O seu papel é o de levá-lo para a libertação final. O Rei Bharat teve que contratar empregados para avisá-lo e mantê-lo alerta. Seus empregados gritavam três vezes a cada quinze minutos: “Esteja ciente Rei Bharat. .. Esteja ciente Rei Bharat.” Por outro lado, *pragnya* o avisa constantemente de dentro. Essa é a experiência da Alma.

OS PASSOS DA EXPERIÊNCIA

Questionador: É necessário fazer alguma coisa para aprofundar a experiência do Eu verdadeiro?

Dadashri: Você tem consciência desperta de *Shuddhatma* durante todo o dia?

Questionador: Sim.

Dadashri: Então que outra experiência é necessária? Essa consciência desperta é a experiência de *Shuddhatma*. Vá perguntar a qualquer um em toda a população da Índia se ele tem a consciência de *Shuddhatma*? Após este *Gnan*, ocorreu a experiência de *Shuddhatma* e suas fases continuam crescendo dia a dia.

A Visão Mundial Iluminada em si é a experiência da Alma. Você experienciou o fato de que você é *Shuddhatma*. É um fato consumado. E agora, haverá um aumento gradual nesta experiência, até você chegar a *Keval Gnan* (Estado Absoluto). *Keval Gnan* é o estado de experiência plena, completa. Atualmente existe experiência parcial.

EXISTE A EXPERIÊNCIA

Quando você recebe *Gnan*, a experiência não o abandona. Como isso é possível? A experiência do que eu lhe dei, o *Gnan*, permanece para sempre. Os efeitos do seu *karma* anterior entretanto, tendem a obscurecer a experiência. Eu não posso mudar isso. Esse efeito tem que ser experimentado.

Questionador: Nós não pensamos nisso como nunca mais sofrer, Dada.

Dadashri: Essa é uma questão diferente. Mas no entanto, as contas estão lá. Alguns têm muitas contas, enquanto outros

têm poucas. Alguns podem ter que sofrer mais. O que isso importa? Eu elevei você ao estado de Alma Pura. Você pode experimentar um leve sufocamento por causa de seu karma passado.

EXPERIÊNCIA DO EU VERDADEIRO, EXPERIÊNCIA DO CORPO

Quando os problemas mentais (*aadi*), problemas físicos (*vyaadhi*) ou problemas externos (*oopadhi*) não o incomodam, então você sabe que o seu *Gnan* é real. Se você perder sua carteira com um monte de dinheiro nela, então você vai experimentar certa inquietação interior e no momento, se 'Você' disser a partir de dentro: "Isto é *vyavasthit*", você será capaz de pacificar 'Chandulal' (arquivo número um). Esta experiência interior é a experiência da Alma. Se por outro lado 'Chandulal' é incapaz de manter a calma e ele perde sua paz de espírito, então essa é a experiência do corpo físico (*dehadhyas*). Você está familiarizado com essas duas experiências?

Questionador: Sim a bem-aventurança prevalece. Essa é a experiência de Dada.

O QUE MAIS RESTA?

O outro caminho é *kramic*. Esta é a ciência do *Akram*. Este é o *Gnan* dos *Vitaraags* (aqueles Plenamente Iluminados; os Oniscientes; os Conhecedores Absolutos). Não há diferença no Conhecimento dos dois caminhos.

Após este *Gnan*, você experimenta a Alma. O que mais resta para você fazer? Tudo que você precisa fazer é seguir as *Agnas* do *Gnani Purush*. Estas *Agnas* se tornam sua religião. Estas *Agnas* representam sua penitência interior. Minhas *Agnas* são de tal forma que nunca interferem ou se tornam restritivas em quaisquer assuntos relacionados com a vida terrena. Mesmo que você viva a vida terrena, nada da vida terrena irá afetá-lo. Essa é a glória da Ciência do *Akram*.

Esta ciência extraordinária é uma maravilha tamanha que mantém você alerta sobre o seu Eu Real, a partir do seu interior. Mesmo quando a pessoa está envolvida em atos negativos, ela é avisada no seu interior imediatamente. Portanto, não há necessidade de você fazer qualquer coisa. A Ciência desse *Gnan* assume ela mesma toda autoria. Tudo que você tem que fazer a partir de agora é tomar uma decisão firme (nischay) que você quer seguir as *Agnas* de Dadashri. Estas *Agnas* irão proteger você de todo tipo de influências. Os avisos virão até mesmo em seu sono. Agora, o que mais você precisa? Siga o caminho das minhas *Agnas* se você quiser ser libertado dentro de mais uma vida.

AGNA É A RELIGIÃO

Aquele que deseja a libertação não precisa estar envolvido no 'fazer'. A pessoa que quer *moksha* precisa apenas do *Gnan* e das *Agnas* do *Gnani*. Quem quer ir para o céu ou deseja os prazeres mundanos, precisa do fazer..

Não há necessidade de qualquer penitência ou renúncia no caminho de libertação. A única coisa necessária é encontrar um *Gnani*. Então, a aquisição de suas *Agnas* se torna a sua religião e sua penitência. *Gnan* (conhecimento correto), *darshan* (visão correta), *charitra* (conduta correta) e *tapa* (penitência interior) são os quatro pilares da fundação de *moksha*. O resultado direto das *Agnas* é a liberdade, porque todos os quatro pilares estão contidos nelas.

FIQUE COM O GNANI

Nunca antes, surgiu amor pelo *Gnani*. Uma vez que este amor surge, seguem-se todas as soluções. Em suas vidas anteriores você não adquiriu nada além de um cônjuge e filhos. Os Iluminados disseram que a pessoa deve ficar com o *Gnani*, depois de obter *Gnan* dele.

Questionador: Em que sentido, podemos ficar com ele?

Dadashri: Não deve haver devoção em nenhuma outra direção a não ser na direção do *Gnani*. Sabemos que esta é a Ciência *Akram* e que as pessoas trouxeram consigo inúmeros arquivos, e portanto, eu lhes dei a liberdade de ir e lidar com esses arquivos. Mas eu não vou deixar você ir embora completamente. Eu estou deixando você ir, de modo que você possa lidar com seus arquivos com equanimidade. Caso contrário, é desejável que você permaneça com o *Gnani*.

À parte, você deve se sentir incomodado por dentro, dia e noite, por não ser capaz de tirar o máximo proveito desta oportunidade e estar na presença de um *Gnani*. Seu único desejo deve ser o de aumentar a oportunidade de estar com o *Gnani*. Seu desejo mais íntimo deve ser que seus 'arquivos' diminuam de modo que você possa dar a si mesmo a oportunidade de estar com ele.

Mahavideh Kshetra aguarda uma pessoa assim. Aquele no qual a consciência de *Shuddhatma* está estabelecida, não pode ficar aqui no *Bharat Kshetra* (nosso mundo). A regra é que aquele que adquire a consciência desperta da Alma vai para *Mahavideh Kshetra*. Ele não permanece neste *Dusham Kaal* (ciclo de tempo atual). Com mais uma ou duas vidas em *Mahavideh Kshetra*, após o *darshan* do *Tirthankar Shri Simandhar Swami*, a pessoa atinge *moksha*, tal é a simplicidade e facilidade deste caminho. Fique em minhas *Agnas*. *Agnas* representam religião e penitência. Você tem que resolver todos os seus arquivos com equanimidade. Fique nas *Agnas* o máximo possível. O Estado de Senhor Mahavira pode ser seu se você habitar nele constantemente. Veja o Relativo e veja o Real, e seu *chit* não vai vagar. No entanto, a mente ainda vai entrar em erupção com novos pensamentos, que causarão confusão.

Se após este *Gnan*, você seguir as cinco *Agnas*, você vai estar em bem-aventurança, assim como o Senhor Mahavira esteve. Eu vivo com a mesma bem-aventurança. Estou lhe mostrando este caminho, o mesmo pelo qual tenho andado. Seu despertar espiritual na esfera Real é o mesmo que o meu.

(13) A IMPORTÂNCIA DAS CINCO AGNAS A PRÁTICA ESPIRITUAL APÓS O GNAN

Questionador: O que se deve fazer espiritualmente após este *Gnan*?

Dadashri: O único esforço é seguir as cinco *Agnas*. Não se deve ter quaisquer outros empreendimentos. Todos os outros empreendimentos causam servidão. Estas cinco *Agnas* libertam você da servidão.

BEM-AVENTURANÇA COM AS AGNAS

Questionador: Existe alguma coisa maior do que suas cinco *Agnas*?

Dadashri: Estas cinco *Agnas* são uma cerca protegendo o seu tesouro inestimável. Se você tem uma cerca completamente fechada, ninguém pode tirar o tesouro inestimável que eu lhe dei. Se esta cerca das cinco *Agnas* torna-se fraca então, é provável que alguém entre e estrague o conteúdo. Então, eu tenho que vir e reparar a cerca. Então, se você ficar dentro das cinco *Agnas*, eu garanto sua bem-aventurança eterna.

Estas cinco *Agnas* foram dados para sua proteção. Eu lhes dei o *Gnan* e o conhecimento da separação. Mas para esta separação prevalecer, eu lhes dou as cinco *Agnas* para proteção adicional. Esta é a era de *kaliyug* (engano, era das trevas) e sem proteção, vocês estão sujeitos a terem este tesouro inestimável do *Gnan* roubado. Para a semente do

Gnan se transformar em uma árvore completamente florida, você vai ter que regá-la e alimentá-la. Você terá de fornecer proteção e criar um pequeno compartimento para proteger a planta jovem.

AS CINCO AGNAS LEVAM AO ESTADO DO SENHOR

Dadashri: As cinco Agnas são simples, não são?

Questionador: Mas elas parecem difíceis na experiência diária.

Dadashri: Elas não são difíceis, mas parecem ser por causa da descarga de um grande estoque de seus *karmas* de vidas passadas. Nesses momentos, você precisa ser mais consciente. Preguiça espiritual sob tais circunstâncias não vai fazer nada. Se você permanecer dentro de minhas *Agnas*, você pode experimentar a bem-aventurança do Senhor Mahavira. São as tendências anteriores da mente que não deixam você ficar nas cinco Agnas. Mantendo o estado 'Conhecedor-Conhecido' (o estado do 'Eu' no lugar correto como o 'Conhecedor' ou 'Observador' e o 'Conhecido' sendo o arquivo número um: Chandulal), você vai estar além dessas tendências de sua mente. Não acomodem essas tendências. Não fique satisfeito com qualquer uma de suas tendências anteriores. Elas podem se expressar de todas as formas diferentes e podem dançar em torno de você e hipnotizá-lo. Isso não quer dizer que "Você" escorregou. Elas podem até causar ansiedade variável e tribulações. Se isso acontece, só obscurece o estado de sua bem-aventurança real. Se a sua paz é interrompida, é por causa dessas tendências anteriores.

Com determinação, você será capaz de seguir as *Agnas*. Mas os problemas ocorrem quando se está indeciso. Você tem que tomar a decisão: "Eu quero permanecer dentro das *Agnas*." Tal determinação é possível, não é? Se isso não for possível

diariamente, por que não pegar um dia de cada vez e experimentar a bem-aventurança que se segue, seguindo resolutamente as *Agnas* a cada instante? Eu não estou dizendo para você seguir minhas *Agnas*. Eu estou dizendo para você tomar a decisão de seguir as minhas *Agnas*.

A DECISÃO INFLEXÍVEL FAZ VOCÊ SEGUIR AS AGNAS

O mais importante de tudo é decidir seguir as *Agnas* do Dada. Você deve decidir fazer isso. Não se preocupe sobre se você é capaz de fazê-lo ou não. O quanto você é capaz de seguir é correto e exato. Pelo menos esteja determinado a segui-las.

Questionador: Então, é aceitável se elas não forem seguidas plenamente?

Dadashri: Não, não é bem assim. Você deve ser firme na sua determinação de que quer seguir as *Agnas*. Decida na hora que acordar: “Eu quero ficar e seguir as *Agnas*.” Esta decisão vai mantê-lo nas *Agnas*, e isso é tudo que eu quero. Eu sei a razão casual pela qual você não é capaz de seguir as *Agnas*. Sua decisão, porém, é necessária.

Moksha é a realidade do nosso *Gnan*. Se você permanecer nas *Agnas*, *moksha* está garantida. Não há discussão sobre isso. Mesmo que a pessoa não queira seguir as *Agnas*, porque ela obteve a semente do *Gnan*, um dia ela é obrigada a crescer. As pessoas me perguntam o que acontece com aqueles que tomaram o *Gnan*, mas não seguem as *Agnas*. Digo a elas para elas não se preocuparem com isso. Essa preocupação é minha, porque eles obtiveram o *Gnan* de *mim*. Os pecados são destruídos no fogo do *Gnan*. Quando

alguém vive de acordo com as cinco *Agnas*, a bem-aventurança vai prevalecer.

A tarefa será realizada se você seguir as *Agnas*. Eu sigo estas *Agnas*, constantemente. O estado no qual estou, é o estado que é dado a você. Ele só vai funcionar se as *Agnas* forem seguidas. Se alguém tentasse atingir isso através de seus próprios esforços, ele não teria sucesso, mesmo em cem mil vidas. Há situações em que a pessoa segue as *Agnas* por meio do intelecto. Isso enfraquece o muro de proteção das *Agnas*, mesmo que ele ainda possa ter o *bhaav* para seguir as *Agnas*. Portanto, é preciso estar alerta e atento..

Faça *pratikraman* se esquecer de seguir as *Agnas*. Sim, é da natureza humana esquecer. Quando você esquecer, faça *pratikraman*, dizendo: “Dada, por favor me perdoe. Esqueci-me de seguir as *Agnas* por essas duas horas. Eu quero seguir suas *Agnas*. Por favor, perdoe-me. “Através do *pratikraman*, você será aliviado de sua responsabilidade.

Uma vez encerrado na esfera protetora das *Agnas*, nada no mundo vai incomodá-lo. O karma não se vinculará a você. Ele se ligaria a pessoa que é o doador das *Agnas*? Não, porque elas são dadas com a visão de ajudar os outros.

ESTAS SÃO AS AGNAS DO SENHOR

Seguir as *Agnas* de Dada não significa que você está seguindo as *Agnas* do AM Patel. Estas são *Agnas* do Senhor dos Quatorze Mundos, Dada Bhagwan. Estou garantindo isso. Sim, elas estão vindo para você através do meu meio. Siga-as. Eu mesmo permaneço dentro dessas *Agnas*.

JAI SAT CHIT ANAND

PRATAH VIDHI

A ORAÇÃO MATINAL DIÁRIA

- Eu me curvo perante Shri Simandhar Swami. (5)
- Eu me curvo perante Dada Bhagwan que é puro amor. (5)
- Que nenhum ser vivente neste mundo seja ferido, mesmo no menor grau, por esta mente, fala ou corpo. (5)
- Além da experiência do puro Eu, não quero nenhuma das coisas temporárias deste mundo. (5)
- Que eu adquira força interior infinita para permanecer continuamente nas Agnas do Gnani Purush Dada Bhagavan. (5)
- Que o conhecimento absoluto, visão absoluta e conduta absoluta possam se manifestar, exata e completamente, como visto pelo. Gnani Purush em sua Ciência do Vitarag. (5)

NAMASKAR VIDHI

O VIDHI DE SAUDAÇÕES

- Com a presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha, com profunda reverência e devoção, Eu me curvo perante o Tirthankara Senhor Shri Simandhar Swami, que atualmente se move em Mahavideh e outros mundos. (40)
- Com a presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha, com profunda reverência e devoção, Eu me curvo perante Om Parameshti Bhagwants, que neste momento se movem em Mahavideh e outros mundos. (5)
- Com a presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha, com profunda reverência e devoção, eu me curvo

perante Panch Parameshti Bhagwants, que neste momento se movem em Mahavideh e outros mundos. (5)

- Com a presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha, com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante todos os Senhores Tirthankara que atualmente estão se movendo sobre em Mahavideh e outros mundos. (5)
- Com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante todos os Deuses e deusas celestiais que protegem a autoridade soberana dos Senhores totalmente iluminados. (5)
- Com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante os Deuses e deusas celestiais que protegem com imparcialidade. (5)
- Com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante aos vinte e quatro Senhores Tirthankara. (5)
- Com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante o Senhor ShriKrishna. (5)
- Com profunda reverência e devoção e com plena afirmação, eu me curvo perante ao plenamente iluminado Shri Dada Bhagwan que atualmente está se movendo em nosso mundo. (5)
- Com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante aos futuros Tirthankaras de Dada Bhagwan. (5)
- Com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante todos os seres Auto realizados de Dada Bhagwan. (5)
- Com profunda reverência e devoção, eu me curvo perante o Eu Real em todos os seres vivos deste universo. (5)
- O Eu Real em todos os seres vivos é divino, portanto, Eu vejo o Eu divino em todos os seres vivos. (5)

- O Eu Real em todos os seres é a Alma pura, portanto, Eu vejo a Alma pura em todos os seres vivos do mundo. (5)
- A verdadeira natureza de tudo é eterna e elementar, e com esse conhecimento de elementos eternos Eu vejo o mundo inteiro. (5)

NAV KALAMO

NOVE INTENÇÕES INTERIORES PROFUNDAS

1. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para não ferir, não levar ninguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau. Dá-me a energia interior infinita para não ferir o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos.

2. Querido Dada Bhagwan, dá-me a energia interior infinita para não ferir, não levar ninguém a ferir, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau. Dá-me a energia interior infinita para não ferir, nem mesmo na menor proporção, as bases de qualquer religião e de conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos.

3. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para não criticar, ofender ou insultar qualquer monge, freira, pregador ou chefe religioso vivo.

4. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para que eu não faça, nem leve ninguém, nem instigue alguém a não gostar ou odiar qualquer ser vivo, mesmo no menor grau.

5. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para eu não fazer, nem instigar

alguém a dizer qualquer palavra áspera ou prejudicial diante de qualquer ser vivo, mesmo no menor grau. Se alguém usar linguagem áspera ou prejudicial comigo, por favor me dê a força para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para não ter, nem levar ninguém a ter, nem instigar alguém a ter quaisquer inclinações sexuais, sentimentos ou gestos obscenos para com qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de outra orientação sexual. Dá-me a energia suprema de ser eternamente livre de todas as inclinações sexuais.

7. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para controlar minha tentação excessiva por determinados alimentos, não ter qualquer ambição com os sabores na comida. Dá-me a energia para fazer refeições equilibradas com apreciação por todos os sabores.

8. querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para não criticar, instigar, nem levar alguém a criticar, ofender ou insultar qualquer ser, presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Querido Dada Bhagwan, (Alma pura dentro de mim) dá-me a energia interior infinita para me tornar um instrumento no caminho da salvação para o mundo.

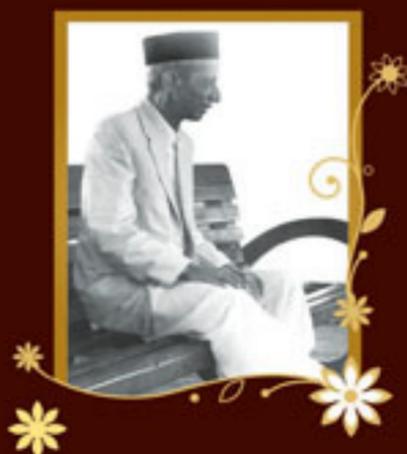
[Dada Bhagwan é o Senhor em todos os seres vivos. Esta recitação é para se apoderar de seu interior e não é para ser recitado mecanicamente. Recitá-la diariamente é digno de sua intenção interior profunda, pois esse ensinamento engloba a essência de todas as religiões.



Contatos

- India** : **Trimandir**, Simandhar City,
(Main Center) Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj**,
Dist. : Gandhinagar - 382421, **Gujarat**,
Tel : +91 79 39830100
Email : info@dadabhagwan.org
- Brasil** : +55 11 97337 26 47
Email : akramvignanbrasil@hotmail.com
Web : br.dadabhagwan.org
- U.S.A.-Canada** : +1 877-505-(DADA) 3232
- U.K.** : +44 330-111-DADA (3232)
- Germany** : +49 700 32327474 (0700-dadashri)
Web : www.dadabhagwan.de
- Spain** : +34 922133282 / 630065700
Web : www.dadabhagwan.es
- UAE (Dubai)** : +971 557316937
- Kenya** : +254 722 722 063
- Singapore** : +65 81129229 / 97306455
- Australia** : +61 421127947 / 413624118
- New Zealand** : +64 21 0376434 / 9 6294483

Website : www.dadabhagwan.org



A Meta Da Vida

Se esta vida terrena lhe convém então nada mais precisa ser compreendido. E se a vida terrena está lhe causando algum problema, então é preciso conhecer a espiritualidade. Na espiritualidade, a natureza e o estado do Eu verdadeiro precisam ser conhecidos. Vir a saber: 'quem sou eu?' resolve todos os enigmas.

~ Dadashri

